

CONTINUA O "IMPASSE"

Renunciou Pinay ao encargo de formar o novo governo francês

Desistiu por não ter podido contar com a maioria necessária à realização de seu programa governamental — Possivelmente a Edgar Faure caberá a nova tentativa

PARIS, 23 (ANSA) — O sr. Antoine Pinay renunciou ao encargo de formar o novo gabinete da França.

FORÇADO A DESISTIR DO ENCARGO

PARIS, 23 (ANSA) — Ao terminar sua entrevista com o presidente Auriol, em que tratou da última vez da composição do novo gabinete, o sr. Antoine Pinay declarou à imprensa que fora forçado a desistir do encargo por não ter podido contar com os votos do Movimento Republicano Popular e também por que a URAS (grupo "degaullista") não concordou com a sua investidura. Declarou a seguir que não poderia obter a maioria necessária para a plena realização de seu programa governamental.

O presidente da República indicará amanhã novas consultas para a escolha de outro político que será designado para a formação do governo.

POSSÍVEL DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 23 (ANSA) — Nos círculos políticos parisienses tem-se a impressão de que a qualquer momento o sr. Antoine Pinay desista de apresentar-se à Assembleia Nacional, falhando na sua tentativa de formar o novo gabinete, em que tantos outros já falharam. Nesse caso, propõe-se — o presidente da República confluência o espíritos encargo ao sr. Edgar Faure.

Dos comentários que se fizeram acerca do imminente malogro de Pinay deduz-se que o Parlamento, mostrando-se incapaz de colaborar para a formação do novo governo, corre o risco de ser dissolvido. Além disso, os socialistas não inteiramente favoráveis à convocação de novas eleições gerais, entendendo que se acham com o exito relativo dos seus correligionários italianos no último pleito. De igual parecer são os independentes, que, com o apoio dos favoráveis da opinião pública, fundados nos resultados obtidos nas recentes eleições administrativas.

DIFÍCIL

PARIS, 23 (ANSA) — É voz corrente em Paris que será difícil que Antoine Pinay, designado presidente do Conselho, solicite a Assembleia Nacional a respectiva investidura. De fato, o MRP impingiu Pinay que não contasse com o apoio da maioria dos seus membros. E como se sabe, também, a União Republicana de Ação Social — ex-degaullista — mostra-se muito reticente no sentido de conceder a investidura a Pinay.

INCONCEÍVEL O MALOGRO DE PINAY

PARIS, 23 (ANSA) — O "Aurore" continua a ser o jornal que mais abertamente apoia a candidatura de Pinay para a solução do problema da crise ministerial. "A Assembleia — diz este órgão em sua edição de hoje — não deve esquecer que seria perigoso provocar a decepção da opinião pública, agredida com

premeditação o homem que todos estão esperando".

O "Figaro" assevera que um malogro de Pinay nas atuais circunstâncias é inconcebível. Uma nova tentativa infrutífera — diz o tradicional quotidiano — justificaria a mais violenta indignação da opinião pública.

O jornal degaullista "Parisien Libre" põe em dúvida que Pinay possa alcançar maioria nos círculos da direita. "Le Populaire", jornal socialista, por sua vez, define Pinay como sendo "o homem da miséria e da desconfiança", acusando-o de querer sabotar a segurança social e as indústrias nacionalizadas. "France Triumvir" afirma, por seu lado, que se Pinay não conseguir formar o governo, parece provável que Auriol convide Edgar Faure para levar a cabo tal tarefa.

O presidente da República indicará amanhã novas consultas para a escolha de outro político que será designado para a formação do governo.

POSSÍVEL DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 23 (ANSA) — Nos círculos políticos parisienses tem-se a impressão de que a qualquer momento o sr. Antoine Pinay desista de apresentar-se à Assembleia Nacional, falhando na sua tentativa de formar o novo gabinete, em que tantos outros já falharam. Nesse caso, propõe-se — o presidente da República confluência o espíritos encargo ao sr. Edgar Faure.

Dos comentários que se fizeram acerca do imminente malogro de Pinay deduz-se que o Parlamento, mostrando-se incapaz de colaborar para a formação do novo governo, corre o risco de ser dissolvido. Além disso, os socialistas não inteiramente favoráveis à convocação de novas eleições gerais, entendendo que se acham com o exito relativo dos seus correligionários italianos no último pleito. De igual parecer são os independentes, que, com o apoio dos favoráveis da opinião pública, fundados nos resultados obtidos nas recentes eleições administrativas.

DIFÍCIL

PARIS, 23 (ANSA) — É voz corrente em Paris que será difícil que Antoine Pinay, designado presidente do Conselho, solicite a Assembleia Nacional a respectiva investidura. De fato, o MRP impingiu Pinay que não contasse com o apoio da maioria dos seus membros. E como se sabe, também, a União Republicana de Ação Social — ex-degaullista — mostra-se muito reticente no sentido de conceder a investidura a Pinay.

INCONCEÍVEL O MALOGRO DE PINAY

PARIS, 23 (ANSA) — O "Aurore" continua a ser o jornal que mais abertamente apoia a candidatura de Pinay para a solução do problema da crise ministerial. "A Assembleia — diz este órgão em sua edição de hoje — não deve esquecer que seria perigoso provocar a decepção da opinião pública, agredida com



A ÚLTIMA TENTATIVA — WASHINGTON — Dia e noite, os "piquetes" pró-Rosenberg reavivaram-se com seus cartazes diante da Casa Branca, pedindo a clemência presidencial para os espies atômicos. Quando o rádio anunciou a execução do casal, os manifestantes empilharam seus cartazes em torno de uma árvore em frente à janela de Eisenhower e retiraram-se cabalisos. (Foto U. P.).

Já se mostra menos irredutível o presidente da Coreia do Sul sobre a questão da tregua

AFIRMA-SE QUE RHEE DARIA SEU APOIO A UM ARMISTÍCIO QUE ESTABELEÇA UM LIMITE DE TRÊS MESES PARA A CONFERÊNCIA POLITICA, REINICIANDO-SE AS HOSTILIDADES CASO NÃO SE CHEGUE A QUALQUER ACORDO NESSE PRAZO

SEOUL, 23 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee informou hoje à "United Press" que "daria seu apoio e aprovação a um armistício que estabeleça um limite de três meses à conferência política marcada para celebrar-se depois da assinatura do armistício".

O presidente sul-coreano declarou que aceitaria outras duas alternativas.

"Desejo a retirada das tropas comunistas chinesas da Coreia, a fim de que a Coreia possa sobreviver como país livre e democrático" — respondeu o presidente Rhee a uma pergunta que lhe foi formulada.

"Se tal não é possível por alguma razão, boa ou má — acrescentou o presidente sul-coreano — nossa próxima condição é a retirada simultânea da Coreia tanto das forças chinesas como aliadas (proposta que os comunistas fizeram antes e as Nações Unidas repeliu), sob a condição de que seja assinado um pacto de segurança mútua entre os Estados Unidos e a República da Coreia".

"A outra proposta — prosseguiu dizendo Syngman Rhee — é a de que a conferência política se circunscreva a um período de três meses, de modo que se não se chegar a um resultado satisfatório no prazo do referido período de tempo, he declare terminada o armistício. Há dois ou três pontos de menor importância incluídos nesta proposta que não é necessário mencionar por ora".

JÁ SE MOSTRA MAIS TRANSGENTE

SEOUL, 23 (U. P.) — Enquanto o secretário do Estado auxiliar norte-americano, sr. Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower, se dirige para a Coreia, por via aérea, para conferenciar com o presidente Syngman Rhee, este deu o primeiro indicio de transigência em sua oposição ao armistício. Esta transigência está refletida em seu desejo de aceitar o armistício sob determinadas condições.

Segundo se informou, são estas as condições de Rhee:

1 — Retirada das forças comunistas da Coreia do Norte, ou retirada simultânea das forças chinesas e da ONU.

2 — Limitação da conferência política do pós-guerra para a solução de todo o problema da Coreia a um máximo de três meses, no caso dos quais se anulará o armistício se não se chegar a uma solução.

3 — Assinatura de um pacto de segurança mútua com os Estados Unidos.

AS EXIGÊNCIAS DO PRESIDENTE RHEE

SEOUL, 23 (U. P.) — O general Mark Clark regressou a Tóquio, com a decisão "final" do presidente sul-coreano, Syngman Rhee, de continuar combatendo, a menos que as Nações Unidas modificassem apreciavelmente algumas cláusulas do acordo de armistício às vésperas de sua assinatura.

Clark informou que Rhee, em sua entrevista de ontem (que durou mais de uma hora) lhe havia dito que estava disposto a prosseguir a guerra, a não ser que as Nações Unidas aceitassem:

1 — Retirada das forças chinesas ou, se isso fosse impossível, a retirada simultânea das forças chinesas e das Nações Unidas, deixando somente na península as tropas do Norte e do Sul da Coreia (os comunistas propuseram este plano em Pan Mun Jon, que foi rejeitado pelos aliados);

2 — Assinatura — antes de se firmar o armistício — de um pacto de segurança mútua entre a Coreia do Sul e os Estados Unidos;

3 — Limitar a três meses a conferência que se celebrará em seguida ao armistício, reiniciando-se as hostilidades caso não se chegue a uma solução satisfatória quanto ao problema coreano.

SEQUE PARA TOQUIO O PRIMEIRO GRUPO DE SUECOS

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Numa decisão que lança uma luz de otimismo no conflito coreano, o governo sueco ordenou a saída do primeiro grupo de suecos que fará parte da comissão fiscalizadora de armistício.

O governo ordenou a saída imediata.

II CONVENIO INTERNACIONAL PELA PAZ E PELA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ

Instalada em Florença a segunda jornada da Conferência — Palavras do representante brasileiro, ministro Simões Filho

FLORENÇA, 23 (ANSA) — Iniciou-se hoje cedo, no "Palazzo Vecchio", a segunda jornada do II Convenio Internacional pela Paz e pela Civilização Cristã.

O representante de várias nações transmitiram aos membros do conclave e ao público em geral, as saudações dos respectivos governos. Entre outros falou o embaixador do Chile em Roma, o qual se confessou convicto de "que a humanidade somente planejada pela organização "A Pira", dará certamente, os melhores frutos".

Falaram, também, brevemente, os delegados da Colômbia, do Peru e da Costa Rica, expressando análogos conceitos de fraternidade entre os povos, e de esperança de paz no seio da convivência cristã. Por, a seguir, dada a palavra ao delegado francês, o padre

Jean Daniélou, que apresentou uma tese sobre o tema "A prece e a poesia como elementos estruturais da civilização cristã e, geralmente, de qualquer verdadeira civilização".

PALAVRAS DO MINISTRO SIMÕES FILHO

FLORENÇA, 23 (ANSA) — Falando na sessão de hoje do Congresso da Paz e da Civilização Cristã, o ministro da Educação do Brasil, sr. Simões Filho, afirmou entre outras coisas que a ideia de congregar em torno dos temas da paz os representantes dos países de todo o mundo lhe parecia bem mais importante que qualquer movimento de natureza política ou cultural.

"Vivemos uma época — declarou — em que o materialismo não se contenta com destruir as instituições tradicionais que asseguram o destino espiritual do homem, mas emprega uma tática insidiosa e funesta contra todas as manifestações livres do espírito".

O ministro discorreu em seguida sobre a concepção cristã da paz, distinguindo a paz temporal da espiritual, que "reside no estado de equilíbrio interno do homem como o seu Criador".

"A paz sem a liberdade — acrescentou — é a deturpação da ideia sacra do paraíso terrestre, apresentada sob a forma do falso paraíso da violência e da força, que reduz o generoso humano a uma caricatura da ordem e da harmonia social".

Ao concluir sua oração, afirmou o sr. Simões Filho: — "As falsas mensagens de pacifismo são repudiadas pelos povos amantes da verdadeira paz, que é como uma aspiração profunda e constante que precisa ser protegida".

Em fins do ano passado, os democratas socialistas negaram seu apoio a uma proposta para enviar uma brigada de 5.000 soldados dinamarqueses à Alemanha, a um ponto próximo da fronteira, por não haver podido os aliados enviar outras tropas à citada região. O projeto foi finalmente posto de lado. Acreditase que a declaração que fizeram hoje os socialistas é uma repetição do princípio que expuseram anteriormente, isto é, que se oporão ao estacionamento de pilotos aliados na Dinamarca, se os aliados não fornecerem forças para a defesa do flanco meridional do país.

Iniciaram as forças soviéticas violentas represalias no setor da Alemanha Oriental

FUZILAMENTOS DE PESSOAS IMPLICADAS NOS RECENTES CONFLITOS NA ZONA DE OCUPAÇÃO RUSSA — DETENÇÕES E CONDENAÇÕES EM MASSA — CULPAM OS COMUNISTAS OS NORTE-AMERICANOS PELO QUE ESTÁ OCORRENDO ALI

BERLIM, 23 (U. P.) — A imprensa do setor oriental anuncia que em Magdeburgo, no setor soviético, os russos fuzilaram cinco indivíduos implicados nos recentes conflitos ocorridos na zona oriental.

Acrescentam as notícias que muitos outros operários foram sentenciados a penas que em alguns casos chegam a 25 anos de prisão.

CULPAM OS NORTE-AMERICANOS

MOSCÚ, 23 (U. P.) — O "Pravda", órgão do Partido Comunista, acusou hoje a oficial do Exército norte-americano de "terem instigado e dirigido" os recentes motins anti-comunistas na zona soviética de Berlim.

O jornal comunista diz que os motins estavam "indiscretamente ligados" com a fuga dos prisioneiros de guerra anti-comunistas na Coreia.

O editorial do "Pravda", publicado a três colunas na primeira página do jornal, é o primeiro comentário que aparece na imprensa soviética sobre os motins de Berlim e a libertação dos prisioneiros de guerra norte-coreanos pelo presidente sul-coreano, sr. Syngman Rhee.

COMÍCIO NO SETOR BRITÂNICO DE BERLIM

BERLIM, 23 (ANSA) — A agência de notícias ADN, da Alemanha Oriental, anunciou que o tráfego das trens elevados foi reanunciado, na noite de ontem, em toda a extensão da rede urbana de Berlim, por permissão das autoridades soviéticas.

No setor britânico de Berlim, manifestantes invadiram duas sedes do Partido Socialista Comunista, jogando pelas janelas os retratos dos líderes comunistas Gropitz e Pieck. Outras sedes

do Partido foram invadidas pela multidão anti-comunista no setor norte-americano.

A polícia interveio prontamente, dispersando os manifestantes.

REPRESALIAS

BERLIM, 23 (U. P.) — As autoridades russas e germanicas da zona soviética da Alemanha iniciaram represalias contra os dirigentes dos incidentes subversivos da semana passada.

O jornal oficial do Partido Comunista da zona oriental, o "Neues Deutschland", revelou que um segundo cidadão alemão foi fuzilado por soldados russos. O nome dado pelo jornal foi Diener.

Ao anunciar o nome do homem fuzilado, o referido jornal dá, pela primeira vez, um informe pormenorizado dos distúrbios anti-comunistas. Disse que, elementos anticomunistas atacaram a sede do Partido Comunista e lançaram documentos e arquivos à rua, atando-lhes fogo. Revelou também que os amotinados cantaram o hino nazista "Horst Wessel".

Disse também que o prefeito Hartmann, de Doberitz, localidade situada na zona soviética, foi fuzilado, e que quatro crianças foram mortas durante as manifestações ocorridas durante as manifestações contra o governo comunista. Estas notícias, todavia, não foram confirmadas.

DISCURSO DE ADENAUER

BERLIM, 23 (UP) — "Os alemães ocidentais, estarrecidos com a onda de terror da repressão comunista, não desmentiram enquanto todo o povo alemão não voltar

PARTICIPARA A FRANÇA DA CONFERENCIA DAS BERMUDAS

Prorrogado por um ano o atual semigoverno economico da Europa Ocidental — Reunião da Assembléia Ordinária do Plano Schumann

PARIS, 23 (U. P.) — O sr. Maurice Schumann, declarou hoje que a França participará da conferência tripartite das Bermudas com o caráter de representante extra-oficial da Europa Ocidental. Manifestou que tal foi decidido, apesar de haver-se negado oficialmente antes, na reunião que tiveram ontem, nesta capital, os primeiros-ministros dos seis países do "Plano Schumann".

A França não poderá assumir nenhuma responsabilidade em nome dos referidos países, mas, como representante da Europa Ocidental, logrará um apoio mais efetivo de sua posição debilitada com a longa crise de Gabinete.

Palando numa reunião dos Amigos da República Francesa, Schumann declarou: — "Os delegados da França seguirão para as Bermudas como mensageiros de boa vontade, com a aprovação das outras cinco potências, e levarão aos britânicos e norte-americanos

um resumo dos sentimentos e das ideias democráticas da Europa".

As nações que estiverem presentes na conferência de ontem foram a Alemanha, Itália, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

ESTRASBURGO, 23 (U. P.) — A Assembléia Ordinária do "Plano Schumann" confirmou por grande maioria a prorrogação por um ano mais do atual semigoverno econômico da Europa Ocidental.

A confirmação dos nove homens que integram o Conselho Supremo, que dirige o comércio da produção de carvão e aço da França, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, foi passada como parte de uma resolução que aprova a tarefa realizada pelo Executivo.

A aprovação da resolução foi unânime. Quatro socialistas democratas alemães absteram-se.

A votação equivale a um voto

de confiança, porque a Assembléia, de acordo com o tratado do "Plano Schumann", tem poder para terças partes.

A Assembléia, ao mesmo tempo, pediu ao Conselho Supremo do "Plano" que faça toda espécie de esforços para estender o mercado comum a outros países, ou pelo menos buscar a maneta de coordenação ou associações.

Poucas horas antes, outro Parlamento europeu, a Assembléia Consultiva do Conselho da Europa — integrado por 14 nações europeias — também aprovou as atividades realizadas pelo "Plano Schumann". A aprovação do Conselho da Europa não tem consequências legais ou legislativas, mas a Assembléia Ordinária da Comunidade de carvão e aço é um Parlamento que indica as normas a serem seguidas.

A Assembléia do Plano Schumann reúne-se somente uma vez ao ano, razão pela qual a decisão de hoje aprovando o Conselho Supremo estará em vigor até 1954.

A resolução propõe ao Conselho Supremo: 1) tratar de ampliar o mercado comum; 2) alentar a livre competição no comércio; 3) abolir a duplicidade de preços, particularmente em relação com a Grã-Bretanha; 4) dentro dos países congregados, buscar a coordenação das finanças, os créditos, as divisas e a política econômica; 5) diminuir o custo dos transportes.

A Assembléia tomou conhecimento com satisfação de que o presidente Eisenhower, depois de fazer com o presidente do Conselho Supremo, Jean Monnet, apressou o Congresso dos Estados Unidos a apoiar a Comunidade Europeia de Carvão e Aço.

APROVAÇÃO AO PLANO

ESTRASBURGO, 23 (UP) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa reúne-se hoje para discutir e finalmente dar sua aprovação ao "Plano Schumann".

A Assembléia comum submeterá à votação uma resolução que equivaleria a um voto de confiança ao "Plano Schumann".

A Assembléia Consultiva está integrada por representantes das 14 nações do Conselho da Europa e do Território do Sarre.

Missão do sr. Milton Eisenhower em sua visita à America do Sul

ASSUME EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA ECONOMICA A VIAGEM DO REPRESENTANTE DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (UP) — Por Harry W. Frantz — A missão do sr. Milton Eisenhower na América do Sul assumiu hoje uma importância econômica potencial extraordinária, pela grave debilitação da oposição do Congresso às propostas restritivas de vários materiais básicos.

A "United Press" soube de maneira fidedigna que uma maioria da Comissão de Meios e Arbitrios da Câmara apóia agora o segundo projeto de lei Simpson, que impõe quotas de importação de petróleo cru e residual, e cria uma escala variável de direitos alfandegários ao chumbo e ao zinco.

AS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS LATINO-AMERICANOS

As emendas a esse projeto, ainda não anunciadas, podem também estorvar as importações de outros produtos latino-americanos, tais como o café e a banana, e fortalecer os princípios "protecionistas" da administração da Comissão de Taxas dos Estados Unidos, valendo adquirir mais força nos círculos informados a opinião de que o presidente Eisenhower terá que adotar uma atitude ainda mais enérgica para conter a campanha de proteção alfandegária, que vai adquirindo cada vez maiores proporções na Câmara dos Representantes. Os grupos oficiais e extra-oficiais das Repúblicas sul-americanas seguramente comunicarão sua apreensão aos altos funcionários dos Departamentos de Estado, Tesouro e Comércio.

O relatório que posteriormente o dr. Eisenhower apresentará à Casa Branca sobre a viagem, poderá, pois, produzir um efeito importante sobre a ação presidencial num momento crítico do andamento legislativo.

(Conclui na 2.ª página).

Quarenta e três aviões abatidos pelas forças aliadas — Rechaçados novos ataques sino-coreanos

TOQUIO, 23 (UP) — O alto comando aliado anunciou que, na semana passada, suas forças feriram ou deram morte a 10.000 soldados comunistas, e derrubaram 43 aviões vermelhos.

SEOUL, 23 (UP) — O 8.º Exército norte-americano informou que numa semana de luta violenta os aliados inflingiram cerca de dez mil baixas, entre mortos e feridos, aos comunistas.

A LUTA AO LONGO DE 250 QUILOMETROS

SEOUL, 23 (UP) — Ao longo dos 250 quilômetros da linha de frente houve hoje luta de patrulhas, mas os encontros foram superados em outras duas semanas durante toda a guerra.

Num avanço próximo da Colina do Natal, 200 chineses empunham em fúria o corpo a corpo com os defen-

so-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

Quando Evans regressou ao seu apartamento, por volta das 18 horas, disse-lhe que sua esposa se suicidara com gás. Encaminhamo-nos juntos para a cozinha onde

do-me, se me recordo bem, de uma meia que encontrei em seu quarto. Em seguida, dirigime para meu apartamento: minha mulher não se encontrava em casa e nada sabia do que ocorrera.

COLUNA CATOLICA

O SANTO DO DIA
24 de Junho
S. JOÃO BATISTA

São João Batista nasceu em Hebron, cidade da tribo de Judá, e foi santificado pelo Redentor no ventre de sua mãe Santa Isabel, quando a Beatíssima Virgem a visitou. Desde menino, guiado pelo Espírito Santo, deixou a casa paterna, e se retirou para o deserto, onde se serviu de mel e gafanhotos (ou ervas silvestres) por alimento, e de peles de camelo por vestido. Chegando à idade de trinta anos, começou, como precursor de Cristo, a preparar o espiritual caminho, exortando a todos com as palavras, e com o exemplo à penitência. Reconheceu depois ao mesmo Cristo, e o indicou por Salvador do Mundo, quando o batizou no Jordão. Mas passado pouco tempo, foi mandado prender pelo inescrupuloso Herodes, a quem ele repreendeu com profética liberdade, fazendo aquele príncipe do dia-aversário do seu nascimento um magnífico banquete a todos os grandes do seu reino, agredou-lhe tanto a destreza do baile da filha de Herodes, que com imprudente generosidade lhe prometeu conceder tudo o que lhe pedisse. E pedindo ela (a asasm) aconselhada pela mãe infeliz a cabeça de João, no mesmo ponto foi deferida, ordenando o cruel Herodes, que degolado o Batista no cárcere, se lhe entregasse a cabeça à dançarona. Assim acabou a vida daquele grande homem, de quem disse o mesmo Salvador, que nenhum chegou a ser maior entre os nascidos de mulheres.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA LAPA

Realiza-se na noite de 27 para 28 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa, a comunhão pascal dos homens da paróquia.

Será celebrada d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

DIAS DE ESTUDOS PARA RELIGIOSAS

Sob orientação de d. Antonio Maria Alves de Oliveira, bispo auxiliar, serão realizados, nos dias 13 e 14 de julho p.p., dois dias de estudos para as religiosas, particularmente para as que se ocupam da educação da juventude.

As conferências versarão a Ação Católica Especializada dos Estudantes (JEC), considerando-se seu fundamento pedagógico e teológico, bem como a organização, estruturação e funcionamento do JEC nos estabelecimentos de ensino.

O sr. bispo encarece a importância dos temas, pedindo a todas as Congregações que comuniquem quanto antes à sede da A. C. B., rua Venceslau Brás, 8, 1.º andar, tel. 33-6402, o número das irmãs que poderão tomar parte nas reuniões.

O local será o Colégio de São, a 8.ª Higiênopolis, e o horário de 8 h. 11, e de 14 h. 16 horas.

Outras informações na sede da Ação Católica Brasileira.

CHANCELLARIA DO ARCEBIS-PADO

Expediente da Curia

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Pleno uso de ordens — Padres Lino Beal, camiliano, e Fr. Eulálio Gonhi, agost. recoleto.

Exame canônico — Congregação das Filhas de São Camilo, com residência na paróquia de Parada Inglesa.

Trinação — Pe. Lino Beal, camiliano.

Batismo de adulto — "Ritus parvulorum" — Paróquia da Sé do Santo Inácio de Azevedo.

Proclamação — Paróquia do Santo Inácio de Azevedo, de S. Ro-

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Acha-se programada uma revoadade de Tupac Katari de São Paulo, nos dias 26, 27 e 28 próximos. As condições do Aeroporto Municipal desta cidade são as seguintes: 1.º) pista 14322 — 1000x60, balizada. Altitude: 514 metros; 2.º) área de estacionamento com capacidade para 100 CAP-4. Piso coberto, tanto da pista como da área de estacionamento. O campo acha-se situado a 330,0 da cidade, distante 1 km. em linha reta da mesma. Pode-se usar a propriedade de aviões com sapata para utilizar o eixo da pista.

O sr. comandante da 4.ª Zona Aérea designou para prestar serviços na Estação Meteorológica de Curitiba, o sarg. Raimundo Nazareno Spitali Mello; tornou em efeito a designação do sarg. Alceu de Sousa Brasil para a Estação Rádio PUD-23 (Guatara).

Em inspeção de saúde realizada no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, em Juiz de Fora, foram vistoriados: Rui Beia, Mello, Zomer Neto, José Ezequiel Bergmann, Alvaro Grassioti, Cosmo Stefanelli Neto, Inocencio, o civil Ovidio Marques Cavadas, por 60 dias.

Apresentaram-se ao comandante da 4.ª Zona Aérea os seguintes oficiais: no dia 18 do corrente — maj. av. Jorge Taborda, por ter regressado de Aracaju, onde fora a serviço; cap. med. dr. Clemente de Lolo Filho, por entrar em férias; 1.º ten. JO. José Espirito, Santo Marques, por ter vindo a esta capital a serviço e 2.º ten. CV. Haroldo Alcover de Moura, por ter vindo a esta capital em férias. No dia 19 do corrente — maj. av. Cláudio Egídio da Silva, por ter regressado de Pedernópolis, Penapólis, Fernandópolis e Jales, onde fora a serviço; cap. 1.º Aer. Zermínio Averbach, por ter sido transferido para a Policlínica de São Paulo.

Em uma convenção, além de outras finalidades, terá, também, por intuito comemorar o Jubileu de Ouro do Colégio de Santo Inácio.

O certame, que vai ter a mais acentuada significação na vida intelectual do nosso Estado e de todo o Brasil, será constituído de pessoas de alta cultura e de completa formação cristã, cuja influência alcançará-se tanto maior quanto exprimir a frutificação da semente lançada em terras brasileiras pelos mestre jesuítas, que aqui aportaram há quatro séculos e entre os quais aulou a figura veneranda de Anchieta.

O PRIMEIRO IMPULSO PARA A CONVERSÃO

E' claro que a graça de Deus é que empurra o homem para a Igreja Católica. Empurra, mostrando-a qual seja a natureza e a sobrenatural de verdade e de bem, que o homem, dotado de razão e de livre arbítrio, almeja possuir. A conversão é uma passagem, uma mudança de qualquer concepção religiosa da vida, seja de pagan, seja de heresia seja a de cianismo, a concepção da vida que a Igreja ensina; ela é uma viagem com um ponto de partida e a meta atingida; ela é a morte de certas ideias e atitudes e o nascimento de outras verdades e ações. Da-se a passagem: faz-se a viagem, dá-se morte a um gênero de vida, quando o espírito humano, avido de verdade e de bem, não se encontra ao menos interior e puro, no ponto de partida, no estado anterior ao sistema ou conceito da vida, que se admite. Mas como vários fatores intervêm, favorecendo ou dificultando a marcha para a verdade, e para o bem, como a sensualidade e o orgulho, as exigências de medo e os preconceitos vindos do meio social ou das escolas e sistemas, etc., fatores internos ou externos ao indivíduo, este chega ao limiar do catolicismo sempre por caminhos diversos e muitas vezes fortemente pessoais. Podem-se pois reduzir as inversões a duas classes: as que se devem ao fator externo do contato do indivíduo com a Igreja Católica, cuja verdade ou cujo bem foi para ele o fator de luz que o fascinou dando-lhe o que ele de fato procurava almejar; e as que provêm de fatores internos ao indivíduo como a dúvida angustiosa sobre a bondade da religião que seguia, e a dor física ou moral em busca de lenitivo. O esquema padecerá várias exceções de conversão com caráter pessoal irreduzível a toda classificação. Assim diz o último número da "Civiltà Católica". — H. C. L.

Encontra-se nesta capital desde domingo, como se noticiou, s. ex. o sr. Shen-Chin Ting, embaixador do governo da China Nacionalista junto ao nosso governo.

Na sua visita, que tem caráter oficial, vem o ilustre diplomata desenvolvendo intensas atividades, através das quais deseja ter conhecimento o mais completo possível da vida paulista nos seus vários aspectos.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

Aguardavam-nos aí, entre outras destacadas personalidades, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi, acompanhado de s. ex. sra. dona Anita Deviatte, e netas; Industriais Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho, Osmário Ribas, José de Andrade Vilela e outros dirigentes das entidades representativas das classes produtoras e do Sesi, autoridades.

Saudando o embaixador chinês, a embaixatriz e comitiva, falou o sr. Antonio Deviatte, que traçou em longos termos, a situação do órgão econômico da indústria no Estado. Falando em fluente português, o sr. Shen-Chin Ting exprimiu a admiração que sentia por tudo quanto lhe era mostrado sobre os empreendimentos e os projetos do Sesi, que de longa data conhecia. Ressaltou a circunstância de lhe ser servido, no almoço, prato idêntico ao que, naquele momento, recebiam dezenas de milhares dos trabalhadores do nosso parque industrial.

Do programa constava, portanto, uma visita ao Sesi, que teve lugar ontem, às 12 horas.

Acompanhado de s. ex. esposa, a embaixatriz e do sr. Wang Ming Chang, encarregado do Serviço Consular e 2.º secretário da Embaixada, H. T. Yang, antigo consul em Lisboa, chegou a Embaixada da China às 12,30 a Cozinha Distrital do Ipiranga.

INICIARAM AS FORÇAS SOVIETICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

para que, em homenagem aos sentimentos cristãos de respeito pela vida humana sejam suspensos tanto os métodos punitivos quanto a pena de morte apenas alguns indivíduos, que, depois de sumários e apressados julgamentos, não imediatamente executados, como também as operações repressivas da polícia que semeiam a morte entre o povo".

PROTESTO DOS MINEIROS BRITANICOS

LONDRES, 23 (ANSA) — Mensagens de protesto contra as repressões tomadas pelas autoridades soviéticas de ocupação na Alemanha oriental, em consequência da revolta do dia 17 de junho, foram enviadas ao primeiro ministro Maletnikov e ao embaixador da URSS em Londres, pelos dirigentes do Sindicato dos Mineiros da região de Durham. "Fustigar operários — diz uma dessas mensagens — que reclamam melhoria de suas condições de trabalho e atenuação das medidas de repressão no estado totalitário da Alemanha oriental, constitui um delito imperdoável contra a classe operária de todo o mundo". O referido sindicato, por outro lado, enviou telegrama de solidariedade ao prefeito do setor oriental de Berlim, professor Reuter.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ROMA

ROMA, 23 (ANSA) — O Conselho Municipal de Roma aprovou, depois de acalorada discussão, uma ordem do dia, que, entre outras coisas, diz o seguinte: — "Diante de tudo quanto está ocorrendo na Alemanha oriental, diante da execução rápida de numerosas pessoas, não mais capazes de serem tratadas com humanidade, e de serem submetidas a um regime de ocupação ali imperante, diante da mortífera repressão de movimentos populares que constituem insurreições, manifestações de desagrado contra o regime, e grande parte da população alemã julga representar democraticamente o país, o Conselho faz votos

diária para Toquio dos membros da comissão, que viajarão em avião militar. No aparelho viajarão quinze oficiais e cinco intérpretes. O avião faz escala em Washington para receber o chefe do grupo sueco, Sven Graffstrom, a fim de seguir viagem para Toquio.

A notícia a respeito foi divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores.

ACUSA O PRESIDENTE DA COREIA DO SUL

SEOUL, 23 (ANSA) — O dr. Chop Yong, principal adversário político de Syngman Rhee, acusou claramente o presidente da Coreia do Sul de manter uma atitude irrazoável no que diz respeito ao problema do armistício.

Por sua vez, o ex-ministro do Exterior da Coreia, falando em caráter pessoal, defendeu a medida tomada por Rhee. Também defendem a nota, em tom virgoso os Estados Unidos, frente aos acusam os norte-americanos de cobiçarem o Rhee, no caso da libertação dos prisioneiros.

Acrescentam os citados círculos que a nota declara que os Estados Unidos, principal nação aliada na campanha da Coreia, conta com o completo apoio da França.

A nota de protesto foi preparada tendo-se em conta que as forças combatendo na Coreia. Idêntico protesto foi enviado ontem a Rhee pelo governo da Grã Bretanha.

ATAQUES COMUNISTAS CONTRA OS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 23 (ANSA) — A agência de notícias Nova China, num despacho procedente de Kaesong, estigmatiza a agitação dos prisioneiros chineses que ontem pediram a sua libertação, e insiste nas acusações de que os norte-americanos são convintes

de Evans, depois de haver constatado que o pulso da mulher não mais batia, transportou o cadáver para o quarto de dormitório. Foi então, que disse ao marido, que se sentia duvidoso quanto a sua vida e pensaria que ele a matara, pois todos sabiam que os dois viam brigando, constantemente.

A vista disso, Evans decidiu transportar o cadáver para o campo, mas não se preocupou em verificar se ele estava em prática seu propósito. Evans, porém, deve ter voltado atrás, porque no mês seguinte quando a polícia iniciou um inquérito sobre o desaparecimento da mulher encontrou seu cadáver na casa.

Christie afirma, outrossim, em seu depoimento que naquele período não viu jamais a filha de Evans, que foi encontrada morta também.

Quanto às outras três vítimas encontradas no armário embutido, Christie afirma que as matou pelo mesmo processo: aturdimento com gás e, em seguida, estrangulamento.

Particularmente pavorosos são os portadores do assassinato de Emily Endy, que, atacada de distúrbios do aparelho respiratório, pediu a Christie que a ajudasse a fazer inalações. O "monstro" não hesitou em introduzir o tubo de gás no aparelho de inalação para aturdir a vítima, estrangulando-a depois com uma mão.

A audiência de hoje de manhã prosseguirá os debates na "arte criminal de Old Bailey. A tarde, ao iniciar-se a audiência, o advogado de defesa Bennett pediu ao júri que reconhecesse Christie culpado do assassinato da mulher mas insano no ocasião em que o crime foi cometido e, portanto, irresponsável.

O próprio Bennett tentou fazer recuar sobre Christie a responsabilidade também pela morte da menina filha de Evans, afirmando que de acordo com as pesquisas e investigações realizadas na época reconheceu-se que o assassinato da menina deveria ter sido da mulher e que Christie comensurara ter assassinado a esposa Je Evans.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Em toda a Alemanha oriental as bandeiras foram hasteadas a meio-pau e o tráfego foi interrompido por cinco minutos em memória das vítimas dos acontecimentos verificados na zona oriental de Berlim. Também nos edifícios dos exércitos aliados foram hasteadas bandeiras a meio-pau.

Em homenagem à memória das vítimas, antes visitou alguns feridos num hospital da zona oriental de Berlim.

Vagas de emprego existentes em varias empresas

Comunicam-nos:

"O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Auxiliar de escritório, Datilógrafo, Correspondente, Auxiliar de escritório com prática de contabilidade, Office-boy, Oficial Serralhêiro, Fumileiro, Moldador para fundição, Fundidor, Ferramenteiro, Mecânico, Tecelão, Tipógrafo, Impressor minivista, Marceneiro, Contador, Desenhista mecânico, Plaidador, Eletricista enrolador, Servente de pedreiro, Braçal para indústria.

Rejeitaram os trabalhadores marítimos em greve a contraproposta patronal

O DRAMA DO PENSAMENTO

FRANCISCO PATI

As coisas, domingo último, a apresentação, por um grupo de jovens artistas da TV, da tragédia de Shakespeare, "Hamlet", teve ocasião de dizer que se trata de uma das mais sedutoras obras-primas do teatro universal. Citei de momento três intérpretes da atualidade: Barrault, em França, Gassmann, na Itália, o sr. Sérgio Cardoso, em São Paulo, Lembrei, a propósito, que Jean-Louis Barrault foi acusado de haver transformado a história do sombrio príncipe da Dinamarca numa espécie de ópera-ballet. Hamlet, interpretado por Barrault, apresenta-se-nos um pouco saliente demais.

Não me esqueci também de dizer que os dois motivos da sedução que "Hamlet" exerce sobre os artistas de palco reside na riqueza psicológica do personagem. Será um simulador ou é em verdade um psicopata?

Por uma coincidência muito curiosa chegou-me às mãos, no dia seguinte, ou seja, segunda-feira, o último fascículo da revista italiana "Epoca", que se publica em Milão e à qual tenho feito constantes referências neste meu registro diário de leituras. Um dos leitores da excelente publicação Mondadori fez-me a seguinte consulta, reproduzida e respondida na seção "Italia domanda": "Desseja conhecer a opinião da medicina e da psicologia modernas sobre Hamlet como personagem. O imenso protagonista shakespeariano apresenta sem dúvida características psicológicas próprias das psicopatias. Será possível analisá-las?"

Incumbiu-se da resposta, o dr. Cesare Ambrosio, da Autoclínica Neurológica da Universidade de Milão.

Sob o ponto de vista psiquiátrico, disse o catequético milanês, encontramos em Hamlet sinais de psicose com tendência depressiva do tom do humor. Sintomas de psicose: a ruminação intelectual, o desequilíbrio entre o trabalho cerebral e a realização prática, engenhosidade de concepção. Tendência depressiva do tom do humor denunciada pelo título da vida ("tedium vitae"), a visão desencantada do mundo, a tendência ao suicídio. O complexo quadro psicológico do personagem cabe inteiro na concepção médica de Psicose, que se caracteriza pela preponderância das obsessões, ideias fixas ou fobias. Tudo isso, aliás, já se encontra nas psicoseiros.

As psicoseiros não devem ser confundidas com as psicoses. Estas constituem doenças mentais verdadeiras caracterizadas por modificações profundas no campo das ideias e dos sentimentos, a ponto de exigirem o internamento do paciente num hospital especializado.

Hamlet, jovem, inteligente e culto, habil no manejo das armas, cavalheresco, dado ao culto dos livros, é, antes de mais nada, um "cerebral", ou "cerebrino". Enleado na realidade que o circunda (realidade feita de intrigas e de crimes, em que predominam o fratricídio e a ambição de mando), não consegue descobrir o caminho por onde se liberte de tanto pesadelo. O excesso de análise introspectiva dificulta-lhe os passos. Hamlet é no fim de contas um indivíduo em quem a capacidade de agir se acha comprometida pela preocupação de racionalizar. Tudo dentro dele se transforma em problema de indecisão psicológica. O fantasma paterno anuncia-lhe o fratricídio cometido por Claudio e a infidelidade de Gertrudes. Ora, em lugar de agir imediatamente, Hamlet entra a vagar os dois cúmplices e a fazer filosofia à custa da deslealdade dos homens e da precariedade dos bens terrenos:

Ser ou não ser, "that is the question..."

Fala o professor Cesare Ambrosio em "anacronismo psicológico". Isso quer dizer que existe no personagem shakespeariano um desacordo entre a ideia e a ação. Quando chega o momento da ação, a ideia primitiva já perdeu inteiramente a oportunidade e outros fatos se reverberam na prática. Não estamos em presença de uma enfermidade da mente, e sim, apenas, de um vício da atividade intelectual. Hamlet não é louco; é simplesmente um intelectual ("cerebrino") tornado tímido pela contradição entre a vontade e a ação. A simulação da loucura é nele medida de legítima defesa. Serve-lhe no momento para desparar a desconfiança da mãe e do tio e para esconder aos olhos deste a sua invencível incapacidade para a vingança imediata e rápida.

Um intérprete de Hamlet não tem o direito de ignorar tais complexidades psicológicas. Nessas condições, não basta decorar o papel do príncipe da Dinamarca, é indispensável primeiro compreender o. E é precisamente esse convite à interpretação e à compreensão que seduz e empolga, no personagem de Hamlet, os artistas estrangeiros e nacionais, velhos e jovens.

Reagrupam-se os carteis alemães

BONN — Os observadores aliados consideram certo, agora, que o atual Parlamento alemão não aprovará a Lei Antitruste, que está em discussão nos comitês há oito meses, antes das próximas eleições gerais. Na presunção de que os acordos de Bonn e Paris entrem em vigor este ano, surgirá uma curiosa situação em que um governo soberano alemão continuará a executar a legislação aliada antitruste não incluída nos códigos germanicos.

Esta situação será embaraçosa para as potências ocidentais de ocupação e para o governo federal. As primeiras fizeram da divisão dos grandes trustes industriais — e do esforço para impedir o seu ressurgimento — um ponto cardinal de sua política. O governo federal aceitou as medidas aliadas para a "desconcentração" dos trustes de antes da guerra e tratou de elaborar uma lei que desse a essas atos forma definitiva.

O professor Erhard, ministro da Economia, na verdade, sempre acreditou na redução do poderio industrial e na prevenção das práticas comerciais injustas. Sempre se presumiu que, como homem mais poderoso no gabinete do chanceler Adenauer, o professor Erhard obterá a aprovação do projeto da Lei Antitruste antes da dissolução do atual Parlamento.

A rejeição da Lei Antitruste nas comissões foi obra do Partido Democrata Livre — ostensivamente um partido liberal, e, consequentemente, teoricamente empenhado na defesa das práticas justas de comércio e na livre concorrência com a eliminação dos monopólios industriais e comerciais. O Partido Democrata Livre, juntamente com outro membro da coligação, o Partido Alemão, obrigou o professor Erhard a introduzir cláusulas escapatórias no projeto de lei, as quais anularam a maior parte de suas finalidades.

Destes forma, poderão ser formados carteis caso se pronuncie uma crise econômica e se ficar demonstrado que o cartel contribuirá para o barateamento da produção. Também poderá ser formado um cartel se a indústria em questão puder assim ser "racionalizada" — com a concentração de recursos. Os carteis serão considerados legais se produzirem artigos

de boa qualidade, e se cuidarem, principalmente, da expansão do comércio de exportação da Alemanha.

Em consequência dessas cláusulas escapatórias, o projeto de lei se tornou numa simples declaração de princípios e numa definição dos abusos comerciais e industriais. Seria necessário criar uma repartição oficial incumbida de interpretar a lei, mas é muito duvidoso que essa repartição se interesse em impedir a formação de trustes exclusivos ou parcialmente mesmo por terem seus componentes no passado apoiado governos totalitários.

Os democratas livres foram, naturalmente, induzidos a defender os monopólios pelos interesses criados. Não foram os tradicionais barões das indústrias do carvão e do aço, pois essas indústrias já foram descartelizadas pelo decreto aliado e seus líderes consideram que sua batalha pessoal será travada dentro dos estatutos da Alta Autoridade do Plano Schumann. E' no Luxemburgo que terão de ser decididas as questões como a reintrodução de um monopólio alemão para a distribuição do carvão e o estabelecimento de estreitas ligações entre as firmas alemãs de carvão, aço e minério de ferro.

A pressão contra a lei antitruste foi aplicada pelas indústrias químicas, têxteis, construção naval, produção de máquinas e alimentícia. Em algumas dessas indústrias, já são evidentes os sinais da reconstrução dos trustes monopolistas ou de "recartelização". Os casos citados pelas autoridades aliadas incluem os esforços para a formação de monopólios para a venda de tubos de aço, lâmpadas elétricas, aparelhos de rádio e manta da Baviera.

O aspecto curioso destas atividades é que as reclamações contra elas partem de alemães e são feitas às autoridades aliadas. No entanto, cabe aos alemães a responsabilidade de preparar a legislação antitruste, e as autoridades aliadas pediram ao governo alemão que criasse uma repartição especializada na execução dos decretos em vigor. O pedido, no entanto, foi rejeitado. (APLA).

RESPIGOS E RECORTES

CHURRASCARIA O DISCURSO DA

"Não foi divulgado pelos jornais, na sessão da Câmara de Notícias" — o discurso que, de improviso, o sr. João Goulart agradeceu a homenagem que lhe prestaram, numa churrascaria, elementos de sindicatos gaúchos, vindos a esta capital. Entretanto, gravou-o e retransmitiu-o uma emissora oficial.

"Pode assim, a opinião pública inteirar-se da veemência do tom das primeiras palavras com que o novo ministro exortou os trabalhadores a defesa de seus direitos. E' dolorosa a defesa de seus direitos. Goulart provavel que o próprio sr. Getúlio Vargas, apesar dos conhecidos opositores, haja se convencido de que o mesmo ultrapassou as suas expectativas. De fato, o sr. João Goulart, aos gritos, em vez de fazer a apologia do seu Ministério, como orgão assegurado da normalidade do trabalho, vigilante, por seus prepostos, na defesa dos direitos dos trabalhadores, tanto no que tangue aos empregados como aos empregadores, de cujas relações o instrumento constitucional, conceitua seus opositores, instituiu uma rede de fiscalização por conta própria, antecipa-lhes o apoio do governo nessa atitude. Tudo isso com grande exaltação vocabular, que haveria de provocar os aplausos ovacionados através das ondas hertzianas. O Ministério do Trabalho, pela voz do sr. Goulart, passou a ser Ministério do Trabalho, antes mesmo da aprovação da reforma administrativa pelo Congresso.

"Acontece, porém, que as palavras incendiárias do novo titular levaram muita gente a pensar no regime de trabalho vigente na sua opulenta estância. S. exa., como se sabe, é um dos mais ricos criadores do Estado sulino; de modo que, embora a legislação trabalhista não abraja aos trabalhadores rurais, é de esperar que, nesse particular, na fazenda do ministro já prevaleçam aqueles princípios de controle da vida administrativa da sua propriedade, por parte dos empregados. Seria uma informação extremamente ilustrativa, que daria grande lastro à inflamada oração ministerial".

INCOMPATIBILIDADE

"E' da essência do sistema federativo, do seu análogo — adverte o "Correio da Manhã" — a autonomia das unidades federadas. Uma

NOTAS E COMENTARIOS

BOMBAS E BALÕES

Pelo sr. Elias Shammas foi apresentado na Câmara Municipal um projeto de lei estabelecendo que o prefeito não concederá alvarás de funcionamento ou licença a estabelecimento de qualquer natureza que pretenda fabricar ou distribuir fogos de estômulo e balões festivos.

Fez-se perpetuo silencio na Câmara Federal sobre um projeto de lei que proibia a fabricação, em todo o território da República, de fogos de estômulo. Inda há pouco, ante a aproximação das festas em louvor de Santo Antonio, São João e São Pedro, alguém tentou exumá-lo. Não sabemos, entretanto, as razões que determinaram a volta do assunto ao eterno silencio. E' possível que os industriais da pólvora, isto é, os fabricantes de rojões e bombas, tenham feito sentir à Câmara dos Deputados a impossibilidade de uma providência dessa natureza, intempestiva e drástica.

Segundo tantas vezes foi acentuado nestas colunas, não sendo viável a proibição da fabricação de fogos de estômulo deveria ser cogido seriamente de proteger não só o direito dos habitantes das grandes cidades ao repouso como a incolumidade das nossas casas e das matas circundantes. Está provado, por meio de dados estatísticos, que no mês de junho aumenta nas cidades brasileiras o numero de incêndios. Ora, para que insistir? Para que continuar soltando bombas e balões, se as primeiras põem em perigo a nossa tranquilidade e os segundos comprometem o patrimônio urbano?

Além de medidas energéticas tendentes a limitar a fabricação de fogos de estômulo poder-se-ia

pensar também em outras capazes de restringir-lhes o uso nas grandes cidades.

Muita gente reúne os amigos nas noites de Santo Antonio, São João e São Pedro, para comemorações protéticas no quintal da casa. Seria então o caso de tornar obrigatório um alvará da Prefeitura e outro da polícia para esse fim especial. Prefeitura e polícia, agindo de comum acordo, como nos casos de outros divertimentos públicos, somente concederiam a licença depois de verificar o preenchimento, por parte do requerente e em relação ao local destino à festa protética, de uma porção de requisitos de proteção aos vizinhos e às suas casas.

Afirmar-se-nos providencia necessária, oportuna e exequível.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 22 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 778.770.548,30 — Movimento do dia — Cr\$ 52.480.490,20 — Total do mês — Cr\$ 829.259.038,50 — Saldos — Soma anterior — Cr\$ 1.124.447.117,60 — Movimento do dia — Cr\$ 43.296.612,20 — Total do mês — Cr\$ 1.167.743.729,80.

O B. do Brasil revolução o mercado cambial

RIO, 23 (Asapress) — Com Cr\$ 4.000 menos que na abertura de ontem, abriu o Banco do Brasil, hoje, vendendo o dólar para qualquer quantidade a Cr\$ 47,00.

Os Bancos particulares pediram Cr\$ 48,00, mas aceitaram ofertas de compra de Cr\$ 47,50, com acentuada tendência para baixa. Espera-se que o dólar baixe mais ainda amanhã, chegando a Cr\$ 46,00 ou 45,00, motivo pelo qual os Bancos particulares, temendo novas baixas, não estão comprando dólares.

Assim, vamos crescer a valorização do nosso cruzado, graças principalmente, às medidas do sr. Marcos de Sousa Dantas, tomadas na Carteira de Câmbio.

MILÃO (ONA) — Tão logo é fechada uma brecha na perniciosa economia italiana, eis que outra se abre, ocasionando novo problema.

As encomendas recentemente feitas à indústria mecânica italiana pelos Estados Unidos, para o seu programa de defesa, quasi que salvaram o país de um colapso econômico, e impediram uma onda de desemprego naquele importante centro de produção. Agora que este perigo foi evitado, havia esperança de melhoria no interminável esforço de conservar as finanças italianas em constante regularidade. No entanto, uma crise de grandes proporções ameaça a indústria têxtil daquele país.

Mais da metade dos 425 mil operários da indústria têxtil está trabalhando com horas reduzidas, ou completamente paralisados. Dos 145 mil teares e dos cinco milhões de fusos dos cotonifícios do norte da Itália, apenas uma fração acha-se em funcionamento. As fabricas de raio estão fechando suas portas, e as cidades circunvizinhas a Milão, que vivem dos negócios têxteis atravésam período de pânico como não foi experimentado nem mesmo nos sombrios períodos de 1920.

A depressão é evidenciada em todos os lares. Os comerciantes de Milão queixam-se de que os negócios, durante as festas de fim de ano, foram muito

Supremo Tribunal Federal

RIO, 23 CORREIO) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recursos extraordinários: — N. 12992 — Relator: ministro Hahemann Guimarães. Recorre: Instituto de Apoiadores e Pensores dos Industriais. Recorrido: S. A. Frigorífico Anglo. Não conhecer do recurso, por unanimidade. — N. 13079 — Relator: ministro Edgard Costa. Recorre: Angela Galindo Lopes e outros. Recorrido: Ruffo Mazoni e outros. Deixaram por unanimidade, de conhecer, preliminarmente, do recurso. — N. 22682 — Relator: ministro Edgard Costa. Recorre: Empresa Internacional de Transportes, Ltda. Recorrido: Cia. de Seguros da Bahia. Conheceram do recurso e lhe deram provimento em decisão unânime. — N. 22693 — Relator: ministro Orombino Nonato. Recorre: Fazenda do Estado. Recorrido: Moçoloni Nissasi e sua mulher. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente. — N. 19798 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorre: Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, S. A. Adliado a requerimento da parte.

"Estouro" na praça de Petropolis

PETROPOLIS, 22 (ASAPRESS) — Autentico estouro se deu na praça com a falência do Banco Fluminense de Produção, recentemente decretada. O caso é que os clientes devedores do banco, porém que já tinham pago suas dívidas, estão sendo chamados pela Mobilizadora Bancária a fim de pagarem novamente, alegando que o pagamento anterior não tem valor algum; se não vierem fazer-lhes o sobreiro às consequências de protesto judicial. A origem desse estouro vem de ter lido os clientes na boca dos diretores do mencionado banco. Quando iam quitar suas contas, era lhes dado um recibo, em caráter provisório, substituindo o título correspondente ao resgate. Passava-se o tempo valido para o "recibo provisório", os clientes reclamavam, porém os diretores "arumavam" desculpas protelatórias... até que veio a falência, e com ela o anunciado "estouro" que está sensacionalizando a população.

CRISE NA INDUSTRIA TEXTIL ITALIANA

Por SIM CAMPBELL

inferiores à média do após guerra. Há poucos candidatos aos novos postos de trabalho, os quais surgiram aqui como cogimentos, enquanto que os pequenos negócios diminuem dia a dia. A crise que atingiu a indústria têxtil na Itália naturalmente tem causas internacionais, porém, este país está sofrendo as consequências de sua imprevidente política econômica seguida nos anos imediatos ao término da guerra. As suas fabricas de rayon e algodão tinham uma produção muito superior às suas congêneres, dos outros países europeus. Quando a guerra terminou, a Itália estava capacitada a inundar os mercados mundiais com seus produtos têxteis.

Poucas fabricas haviam, realmente, sido convertidas para a produção de material de guerra. Grandes estoques de material prima haviam sido escondidos, em cavernas, em armazéns secretos ou enterrados no solo, aguardando somente uma grande oportunidade. Enquanto outros países estavam reconstruindo suas fabricas bombardeadas,

REGISTRO POLITICO

Pode parecer que estamos à primeira vista, deslocados desta seção, os comentários que abaixo faremos, focalizando a situação em que se encontram os para-que-distas que, há mais de um ano, tomaram parte no que se convencionou chamar a "aventura do avião 'Presidente'".

Na verdade, entretanto, tais comentários se encontram no lugar exato, porque a iniciativa tomada por um chefe de partido em levar às selvas amazônicas um grupo de para-que-distas de São Paulo não teve em nenhum instante o sentido humanitário, o desejo de procurar aliviar os sofrimentos daqueles que foram vítimas do tremendo desastre, se acaso estivessem vivos, do dar conhecimento ao mundo dos detalhes que antecederam à queda do avião.

Pelo que foi dito da tribuna da Assembleia, na época em que os para-que-distas atrádos nas selvas amazônicas chamavam a atenção da opinião pública do mundo todo, o objetivo que determinou a iniciativa foi, acima de tudo, político. Pretendeu o "chefe nacional" do partido situacionista sair daquele marasmo publicitário em que se encontrava e oportunidade igual, tão cedo, não surgiria.

Pois bem: os para-que-distas foi feita toda sorte de promessas, inclusive material novo que seria usado na escola, em substituição àquele que não mais se apresentasse em condições de atender aos alunos e que não oferecesse as garantias indispensáveis a uma atividade que envolve tantos perigos.

Tais promessas ficaram apenas em palavras. Quase todo o material usado pelos alunos da escola de para-que-distas e que deram ao mundo uma prova cabal da coragem de nossa gente tornou-se imprétable.

Os prejuízos foram os mais elevados e hoje aquele grupo de alunos e instrutores estão impossibilitados de receber e ministrar instruções, porque não contam com o aparelhamento de uso comum, estragado para satisfazer os desejos publicitários de um chefe político.

Os denodados moços que deram ao mundo o exemplo de que nada é impossível, quando existe, determinando os atos públicos, patrióticos e senso de responsabilidade, hoje expõem, em plena publicidade, as suas marcas, rasgadas, como rasgadas foram as promessas de procer político, e pedem ao paulistano, aos paulistas, aos brasileiros, uma contribuição para que possam se ressarcir do prejuízo que tiveram.

O "chefe político", por sua vez, adquiriu material novo, perfeito e moderno, no exterior, mas destinado a uma escola de para-que-distas que irá formar técnicos em propaganda de sua alimentada esperança em ser presidente da República.

Max, a opinião pública, desde já, sabe como irá se pronunciar no próximo pleito eleitoral. Não se deixará levar pelas promessas fáceis. Não se deixará dominar pela demagogia barata. Não será iludida pelas apariências.

Analisar tudo quanto vem acontecendo e sua conclusão será uma só: se esse chefe político que jogou, com o maior desprezo possível, com a vida de alguns para-que-distas, não cumprir a palavra, deixando de substituir o material estragado, jamais irá cumprir, também, as promessas que vem formulando aos brasileiros de norte a sul do país.

IRRESPONSABILIDADE

Jamais qualquer deputado, e nos referimos aqueles que procuram

PROBLEMA EM FOCO

OPINIAO

O deputado situacionista Carvalho Sobrinho, ao embarcar ontem para o Rio, Interpelado a respeito de uma notícia veiculada, de que uma associação de classe teria indicado o sr. Hugo Borghi para o Ministério da Agricultura, declarou: "Essa é uma forma da FARESP ocultar o nome do verdadeiro candidato, que é o sr. Iris Meinhberg, o qual seria, a meu ver, um grande ministro. Essa opinião, entretanto, poderia modificar-se se o ministro, depois, se tornasse inacessível como o sr. Coriolano de Góis".

VIAGRO

Seguiu ontem para o Rio, de onde comandará o Estado do Espírito Santo, em trabalhos preparatórios de sua candidatura à presidência da República, o "chefe nacional" do partido situacionista.

NOMEAÇÕES

Mais dois ministros deverão ser nomeados hoje. Trata-se dos srs. Tancredo Neves, para a Justiça, substituindo o sr. Negrão de Lima; e Antonio Balbino, para a Educação, substituindo o sr. Simões Filho que, por sinal, se encontra na Europa.

COLIGAÇÃO

A Coligação Interpartidária realizou, ontem, mais uma reunião ordinária, que teve por objetivo esclarecer detalhes sobre suas futuras atividades.

REPRESENTANTES

Segundo notícias em curso nos meios petebistas, ontem, o sr. Gilberto Chaves, pelo diretório nacional, foi substituído pelo sr. Eumene Machado, como representantes do P.T.B. na Coligação Interpartidária.

Novos horários e novos trens na Central

RIO, 23 (A. N.) — Vão entrar em vigor, brevemente, os novos horários que estão sendo estudados para os trens paulistas. O percurso desses comboios será diminuído de mais de uma hora. A administração da Central do Brasil criará novos trens de passageiros em suas linhas.

Novos horários e novos trens na Central

RIO, 23 (A. N.) — Vão entrar em vigor, brevemente, os novos horários que estão sendo estudados para os trens paulistas. O percurso desses comboios será diminuído de mais de uma hora. A administração da Central do Brasil criará novos trens de passageiros em suas linhas.

CRISE NA INDUSTRIA TEXTIL ITALIANA

Por SIM CAMPBELL

nômicas vendas do após guerra foram empregados em novas fabricas — construídas pelos italianos no Brasil e na Argentina.

Ao mesmo tempo, os engenheiros industriais peninsulares afastaram-se do país, atraídos por melhores ofertas para a instalação de maquinaria têxtil, no Oriente Próximo, e, isto, cavou a sepultura deste mercado de exportação italiana.

Assim que os países da América Latina e do Oriente Próximo começaram a produzir, intensamente, os seus mercados estavam fechados aos produtos da Itália. A esta altura, aquele país latino também já havia perdido os seus compradores do Extremo Oriente. Quanto aos mercados externos, remanescentes, os peninsulares foram obrigados a enfrentar a recém-aparida competição da Alemanha e do Japão.

Cerca de 40 por cento da produção têxtil italiana de algodão e rayon pode ser vendida fora do país, e, atualmente, não há compradores no estrangeiro para esse excedente exportável.

Quanto ao mercado interno, tendo-se em conta que a maioria dos italianos ganha apenas o suficiente para uma refeição por dia, não pode haver nenhuma perspectiva de que eles possam comprar novas roupas. A grande maioria da população rural tem empregos por apenas 150 dias por ano, ganhando cerca de 1 dólar e 70 centavos por dia. Milhões de pessoas, do sul da Itália, quando levantam pela manhã, não sabem de onde virá e de como conseguir o almoço para si e para suas proleiras famílias.

Enquanto perdurava uma situação de tal natureza, é que quasi que impossível uma esperança de expansão no mercado interno para os produtos têxteis. Atualmente, as fabricas italianas têm em seus armazéns, 110 milhões de peso-libras de tecidos não-vendidos, e 66 milhões, em fios de lã. Os estoques dos atacadistas parecem ser maiores. Entretanto, as debenturas têm que ser pagas, e não há fundo de reserva para reagente se por ventura as ações forem vendidas com baixa.

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" AS AGENCIAS DE PUBLICIDADE

Como parte das comemorações do "Correio Paulistano" pela passagem do seu 90.º aniversário de fundação, que se verificará no dia 26 do corrente mês, a direção desta folha resolveu prestar uma homenagem às agências de publicidade, oferecendo-lhes no dia 27, às 13 horas, no Hotel Excelsior, um almoço. Constituído as empresas publicitárias parte integrante da vida jornalística moderna, não poderia o "Correio Paulistano" deixar de prestar-lhes essa homenagem em que serão ressaltados o influêndio e os veículos de propaganda que, com técnica aperfeiçoada, muito têm contribuído para dar aos jornais sua feição dinâmica e equiparada às melhores do mundo.

ENTREGUE AO MINISTRO DA FAZENDA MEMORIAL SOBRE A QUESTÃO CAMBIAL

A comissão de lavradores, que levou à capital da República as conclusões a que chegou a assembleia realizada na sede da FARESP, dia 15 último, foi recebida ontem à tarde pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, em audiência que prolongou-se por duas horas. Nessa oportunidade foi feita entrega ao titular da Fazenda do memorial elaborado pela comissão designada pela assembleia acima referida.

Hoje a comissão encabeçada pelo sr. Iris Meinhberg, presidente da FARESP, será recebida pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, visitando a seguir o Instituto Brasileiro de Café.

Reporta-se o memorial inicialmente aos debates da reunião do dia 15 último, para a seguir analisar a presente conjuntura econômica financeira nacional, principalmente na relação existente entre o câmbio e a lavoura.

REBATE O DIRETOR DA CEXIM AS CRITICAS DOS PARLAMENTARES

Não concedeu qualquer licença para importação de "whisky" durante sua gestão — Falsificadas as guias de importação

RIO, 23 (Asapress) — O diretor da CEXIM distribuiu o seguinte comunicado:

"A propósito de discursos pronunciados na Câmara dos Deputados pelos srs. Campos Vergal, Pereira da Silva e Azis Marcon, o diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, enviou esclarecimentos aos referidos parlamentares sobre as críticas feitas àquela Carteira. Informou o sr. Coriolano de Góis que, ao contrário do que fora

afirmado na Câmara, a CEXIM, no período de sua administração, concedeu licenças de importação de materiais primas para as indústrias farmacêuticas no valor de cerca de 23.000.000 de dólares, ou sejam, mais de 410.000.000 de cruzeiros, cifra que representa a metade da verba destinada ao abastecimento do país, durante um ano.

Com referência às partidas de "whisky" que estão entrando no país, afirmou que são as mesmas resultado de falsificação de licença, já devidamente apurada, tendo sido tomadas energéticas providências, inclusive a demissão do funcionário faltoso e apreensão do produto. A Carteira não considera, como é óbvio, "whisky" como mercadoria essencial e, nessas condições, não tem concedido qualquer licença para sua importação.

Nenhuma licença de geladeiras e aspiradores de pó foi dada à firma "Sears Roebuck", declarou, também, o diretor da CEXIM.

Finalmente, respondendo às críticas em torno de critério de licenciamento, quando aos produtos essenciais, informou o sr. Coriolano de Góis que, nos meses de janeiro a maio do corrente ano 92 por cento das licenças concedidas em todas as modalidades foram para mercadorias essenciais, sendo que se aplicou, na área do dólar, maior rigor, pois apenas pouco mais de 1 por cento do licenciamento cobriu mercadorias de menor essencialidade".

Aniversário da cidade de Lucélia

A fim de participarem das solenidades comemorativas de mais um aniversário da cidade de Lucélia, que hoje transcorre, seguiram por via aérea para aquela localidade os srs. Loureiro Junior e João Pacheco e Chaves, respectivamente secretários da Justiça e da Agricultura do Estado,

Saldo do Brasil no comercio com a Inglaterra

RIO, (A. N.) — O intercâmbio comercial do Brasil com a Inglaterra revelou, durante o mês de Abril, outro saldo a favor do nosso país, no valor de 1.306.607 libras esterlinas, segundo dados oficiais coligidos pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres. Repetiu-se assim em escala maior o superavit verificado no mês anterior, isto é, em março. E' bem verdade que, nessa diferença a nosso favor, faltam ser computadas as transações inferiores a dez mil libras nas exportações britânicas para o Brasil e a de cinco mil libras, nas exportações brasileiras para o Reino Unido. Abaixo desses limites mínimos foram importadas e exportadas, por ambos os países, mercadorias de menor importância, porém, que o acréscimo das parcelas relativas às suas trocas é tão pequeno que em pouca coisa poderá alterar o computo global das transações. O total das importações brasileiras foi de 1.016.328 libras esterlinas, enquanto que o total das exportações brasileiras atingiu 2.322.935 libras esterlinas. Houve portanto um saldo em nosso favor de 1.306.607 libras.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,20 horas.

Rita

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,20 horas.

Rita

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,20 horas.

NORMANDIE

A... Respetosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — desde as 14 horas.

REPUBLICA

A Coração de Elizabeth II da Inglaterra — Tecnico de longa metragem — Band. da Tela — Na. As 16, 17, 30, 19, 20, 30 e 22,20 horas.

MONARK

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,20 horas.

PLAZA

As Neves de Kilimanjaro — Susan Hayward, Eva Gardner e Gregory Peck — Band. da Tela — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,20 horas.

PHENIX

As Neves de Kilimanjaro — Eva Gardner, Susan Hayward e Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 16, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Velo, Viu e Venceu — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

RADAR

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,15 horas.

SAMMARONE

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Sempre Jovem — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 18 horas.

TROPICAL

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Minha Para Sempre — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

RIALTO

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Somos da Marinha — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

GLORIA

As Neves de Kilimanjaro — Susan Hayward — Proib. 14 anos — Ouro do Mar — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO (Lapa) — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — King Kong — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Zamba — John Hall — Aladin e a Princesa de Bagdad — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

SANTA HELENA — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — Ouro da Discórdia — Esp. em Marcha — Desde 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após grandes reformas.

ROXY — Fechado para reforma geral, sendo que se reabrirá dentro de alguns dias, com grandes melhoramentos.

REX — Odaliscas das Árabs — John Davis — Estrada do Céu — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Pioneiros do Sul — Terry Moore — Um Grito na Noite — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Genio e os Fugitivos — Anne Francis — Tragédia Adversária — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Um Domingo de Verão — Massimo Serato — Caca-dores de Fantasma — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Beco do Crime — Susan Shaw — Direito de Viver — Proib. 14 anos — Mar. da Vida. Nac. As 19 hs.

IDEAL — O Genio e os Fugitivos — Anne Francis — A Ponte de Gelo — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

VITORIA — Lucrecia Borgia — Edwige Feneville — Mercado Humano — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Vida Começa Amanhã — Rut Roman — Homem do Perigo — Proib. 14 anos — Not. da Semana — As 19,15 horas.

INFERNO DO VÍCIO — Lili Bontemps — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Luta Selvagem — Steve Cochran — O Lendário de Mandrill — Mundo em Marcha. Nac. As 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — O Grande Embuste — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Obligar Doutor — Rodolfo Mayer — O Filho do Shiek — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — O Mundo é Culpado — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Filhas do Desejo — Gina Lollobrigida — Paixão de Belduino — Rep. da Tela — As 19,45 horas.

ELDORADO — O Leiteiro — Só os Covardes se Rendem — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — O Cadeado Branco — A Voz da Pistola — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Inferno nos Trópicos — John Wayne — Bela e Bandida — Atual. Atlântida — Nac. — As 19 horas.

CATUMBI — Tormento da Carne — Tony Curtis — Monstro do Arco — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SODERANO — Sansão e Dalila — Victor Mature e Heddy Lamarr — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

ASTER — Destino às Nuvens — Glenn Ford — Cidade Apavorada — Res. da Semana — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Missão na Coreia — With William e Lon MacCallister e mais um bom filme — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Na Boca do Lobo — Alan — Terror no Paraíso — Proib. 14 anos — Var. Campos — Nac. As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Variedades com Troupe Fonseca, Piolin e Pinatti, etc. — 2a parte: a comédia de W. Junior: "Pula a Fogueira" — As 20,30 horas.



LORETTA YOUNG

CORACÃO DE MÃE

Dirigido por RUDOLPH MATÉ

HOJE: *MAJESTIC *PARAMOUNT *NACIONAL *CRUZILDO *CLIMAX *RIVIERA *ROMA *UNIVERSO *BRASIL *JUPITER



"SENSUALIDADE" — Roldano Lupi, que os brasileiros tanto aplaudiram em "Delito" voltará a aparecer ao lado de Luíza Fátima no seu mais recente trabalho. Trata-se do filme "SENSUALIDADE", que a Cadei apresentará breve no Opera e circuito.

"VIA PADOVA 46" — Para dirigir "Via Padova 46", título provisório do filme que a Edo Film de Roma, prepara atualmente, e que terá como protagonista o ator cômico Peppino De Filippo, foi convidado Giorgio Bianchi, cuja realização de "La nemica" (A inimiga), tirado da conhecida peça teatral de Niccolò...

METRO Rio Goiás Leblon

5ª FEIRA

MARUJOS do AMOR

GENE KATHRYN KELLY GRAYSON

FRANK SINATRA

TECHNICOLOR

HOJE: 1430-1200-1930-22h

HOJE ÚLTIMO DIA

SEU NOME E SUA HONRA

ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER

AL NACIONAL - NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM E JERRY, METRO-JORNAL

"BANANA BRAVA" — Enquanto estão sendo filmadas as cenas iniciais de "Fatalidade" e "O Craque", a Multifilmes S. A. está completando a preparação de "Amor entre fronteiras" e "Banana Brava", produções de grande responsabilidade que serão rodadas simultaneamente. Os cenários e a indumentária...

para o filme épico "Amor entre fronteiras", já foram desenhados por Franco Cenni, que esteve de um preciso álbum que pertenceu ao Duque de Casias — encontrado no Museu do Rio de Janeiro — importantes e essenciais sugestões para a melhor execução de seus trabalhos.

Enquanto isso, estão sendo filmados, nas proximidades do Rio Araguaia, as exteriores de "Banana Brava", segunda produção colorida da Multifilmes, que tem como diretor de fotografia H. B. Corelli, que já filmou no Brasil "O destino em apuros", depois de ter-se afirmado em Hollywood, à frente das equipes da Metro.

"Banana Brava" é um filme sobre garimpeiros, extraído do romance homônimo do escritor brasileiro José Mauro de Vasconcelos.



CARMEN SEVILLA, estrela espanhola que breve virá ao Brasil



PIERANGELI NO SEU SEGUNDO GRANDE TRABALHO PARA ART FILMS — Pierangeli, essa notável intérprete do cinema italiano que tanto aplaudimos no seu primeiro grande filme para a Art Films, elogiadíssimo pelo público e crítica, "Amanhã Será Tarde Demais", está de volta em outro drama de alto quilate produzido pelo cinema italiano. Trata-se de "Amanhã é outro dia" no qual aparece ao lado de Aldo Silvani, Anna Maria Ferraro, Rossana Podestà, Laura Gore e muitos outros valores do cinema peninsular. "Amanhã é outro dia" uma poderosa batalha contra o suicídio.

HOLLYWOOD EM ROMA — Por ocasião da conclusão dos acordos especiais italo-norte-americanos que regulam a atividade nos Estados Unidos da Italian Film Export, o dr. Eitel Monaco, presidente da associação dos produtores cinematográficos, proprietários de estúdios e de laboratórios da Itália, declarou: "Hollywood e Roma encontram-se nos dois primeiros lugares da produção cinematográfica mundial. E quando as distâncias se encurtam, a gente se entende melhor". Em sua declaração, o dr. Monaco tornou público o fato de as arrecadações dos filmes italianos no mercado italiano, terem subido de 15 a 25 bilhões de liras, de 1951 a 1952, enquanto as arrecadações dos filmes norte-americanos subiam; no mesmo período, de 42 a 49 bilhões de liras. (U. I. P.).

GLENN FORD A CAMINHO DO BRASIL — Notícias procedentes de Hollywood informam que Glenn Ford, o famoso astro da Columbia e galã de Rita Hayworth em "Uma Viúva em Trindade", chegará ao Brasil no dia 15 para filmar em São Paulo "O Americano", um filme em Technicolor e em três dimensões, produzido pela Vera Cruz-Robert Stillman, tendo como estrela a atriz patricia Tonia Carreiro.

Glenn Ford, que vem acompanhado de sua esposa Eleanor Powell, famosa bailarina de tantos sucessos musicais da Metro e Patric Newton, o filho do casal, viajará a bordo do transatlântico "Deimac".

O famoso astro americano permanecerá alguns dias no Rio, rumando em seguida para a capital paulista a fim de ultimar os preparativos para a filmagem da película.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

MESA REDONDA & RESULTADO

Com a presença de d. Helena Traci Junqueira, Francisco Pat, José Amadei, críticos e representantes teatrais, realizou-se na última segunda-feira, nos salões da Escola de Bailados, a segunda mesa redonda sobre teatro, em que seriam concluídos os pareceres apresentados pelas duas comissões compostas por ocasião da primeira reunião.

Aberta a mesa redonda pela secretária de Educação e Cultura da municipalidade, usou da palavra o engenheiro José Amadei, da comissão do Conselho Escolar, que rebateu os termos do relatório apresentado pela comissão técnica (Nino Nelo, Matos Pacheco e Geraldo Matheos), que a seu ver, não estavam sendo justos, por atacarem sua classe com palavras asperas e sem qualquer sentido prático. Explicou que os teatros distritais, alvo de críticas por parte da comissão técnica, não foram idealizados para montagens cênicas, mas, sim, para servir como auditórios.

Finda sua exposição, levantou-se o engenheiro José Amadei e dirigindo-se para d. Helena Junqueira solicitou licença para se retirar da reunião.

Miroel Silveira, levantando-se, pediu a atenção do sr. José Amadei, explicando que o entusiasmo da classe teatral, talvez demasiadamente, tenha sido causa do precipitado parecer da comissão técnica. Pediu, outrossim, para Nino Nelo, Matos Pacheco e Geraldo Matheos que melhor compreendessem a situação, a fim de que tudo voltasse ao seu normal. Matos Pacheco solicitou, então, que a fim de que chegasse a uma conclusão. Atendido o pedido, retiraram-se por uns instantes os membros componentes da comissão técnica. Nesse ínterim, d. Helena Junqueira, secretária de Educação e Cultura, explicou aos presentes que, de fato, os teatros localizados em bairros foram idealizados de acordo com instruções, tendo o departamento de engenharia da Prefeitura seguido as mesmas. Retornaram os componentes da comissão técnica à sala de reunião. Matos Pacheco, pedindo a palavra, manteve, juntamente com Geraldo Matheos, o parecer contido no relatório, somente revogando sua decisão o sr. Nino Nelo. O engenheiro José Amadei, em vista do exposto, novamente pediu autorização para sair da sala. Miroel Silveira, sensato e com simples frases, pediu mais uma vez que não se precipitassem em decisões, uma vez que o teatro precisa de coloração, e que somente se esforçassem em só erguê-lo, não em criticá-lo.

Finalmente, após algumas palavras, tudo, jeticamente, voltou ao normal, ficando a comissão técnica de elaborar uma nova conclusão, com a colaboração do engenheiro José Amadei.

NOTAS & NOVIDADES

CLOVIS GARCIA REPRESENTANDO... — A comissão de difusão do teatro, relatou, em síntese, o resultado chegado pelos seus membros (Miroel Silveira, Dede de Almeida Prado e Clovis Garcia), aliás, de ótimo feitio, uma vez que atende as exigências urgentes da época. Durante a explanação de Clovis, Ruggero Jacobbi teve oportunidade de salientar alguns outros tópicos, o mesmo fazendo Dede de Almeida e Maria José.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO... — A Cultura da Municipalidade, d. Helena Traci Junqueira, quase no final da mesa redonda, levou ao conhecimento dos presentes que, a partir desta data, seriam cobrados dez por cento sobre todos os espetáculos levados à cena nos teatros da Prefeitura. Disse, ainda, que, se por acaso, a percentagem não atingisse duzentos cruzeiros, ficariam as companhias no dever de completá-la.

Vicente Sessa, diretor amador, muito justamente, explicou a impraticabilidade de tal medida, uma vez que atingia em cheio as atividades amadoras. Disse que nem sempre os espetáculos amadores poderiam contar com uma renda que cobrisse os duzentos cruzeiros diários, e que a percentagem apenas, de dez por cento, seria o ideal. A secretária de Educação e Cultura, mostrando sua boa vontade para com a arte cênica, levou em consideração tal afirmativa, fixando uma tabela para os teatros municipais: serão cobrados apenas os dez por cento nos ingressos.

ANTES DE TERMINAR A REUNIÃO... — d. Helena Traci Junqueira comunicou aos presentes que, talvez em outubro ou novembro, outra mesa redonda seria realizada, para se aquilatar o bom andamento das normas sugeridas.

RESUMINDO OS RESULTADOS... — Chegados, podemos antecipar uma campanha em favor do teatro, à maneira da campanha...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — At. Atlântida, 53x25 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Historia de Will Rogers — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — Perdido por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,30, 17, 19,40 e 22 horas.

BROADWAY — Encarcerados — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Dois Contra Uma Cidade Inteira — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlântida, 53x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Um Grito de Angústia — Os Perigos de Nika — Serio — C. J. Inf. 21x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

JOIA — A Historia de Will Rogers — Jane Wyman — A Galinha dos Ovos de Ouro — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A Historia de Will Rogers — Jane Wyman — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ITAMARATI — Historia de Will Rogers — Jane Wyman — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Historia de Will Rogers — Jane Wyman — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Coração de Mãe — Loretta Young — Direito de Viver — J. da Tela, 382 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Coração de Mãe — Loretta Young — Mentira Salvadora — Esp. Tela, 193 — As 16 e 19 horas.

CLIMAX — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — Marcha da Vida, 444 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — At. Atlântida, 53x24 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Hora da Decisão — As 13,30 e 18,45 horas.

ROMA — Coração de Mãe — Loretta Young — Primo Malandro — Esp. Tela, 197 — As 19,10 horas.

UNIVERSO — Coração de Mãe — Loretta Young — Mentira Salvadora — Esp. Tela, 195 — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Coração de Mãe — Loretta Young — Ouro Negro — Not. Semana, 53x19 — As 14 e 19 horas.

PARIS — Imperio dos Malvados — Brian Donlevy — Hora da Decisão — C. Atual, 53x19 — As 18,45 horas.

LUX — Historia de Will Rogers — Jane Wyman — Inspetor Geral — F. Jornal, 312x15 — As 18,10 horas.

S. CAETANO — Encarcerados — Miroslava — 18 anos — Nascida Ontem — J. Tela, 378 — As 19 horas.

MARACANA — A Historia de Will Rogers — Jane Wyman — Sangue e Prata — Not. Semana, 53x22 — As 18,10 horas.

CINEMAR — Historia de Will Rogers — Jane Wyman — Ultimo Baluarte — At. Atlântida, 53x19 — As 18,10 horas.

ESTRELA — Perdido por Amor — 14 anos — Perdido para Dois — Esp. Tela, 194 — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Coração de Mãe — Loretta Young — Aventuras de Sally — Esp. Tela, 194 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Imperio dos Malvados — 14 anos — Amores de uma Viúva — Res. Semana, 53x18 — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Encarcerados — Miroslava — Sem Ajuda do Céu — J. Tela, 377 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Encarcerados — Miroslava — Sem Ajuda do Céu — Not. Semana, 53x18 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Robin Hood o Justiciero — Tecnico — Um Dia Com o Diabo — As 19 horas.

CANDELARIA — Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Vendo Para Marte — As 19 horas.

COLONIAL — Perdido por Amor — 14 anos — Vendo para Marte — Not. Semana, 53x20 — As 18,25 horas.

STAR — Perdido por Amor — 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — J. Tela, 381 — As 18,10 horas.

S. LUIZ — A Promessa — Proib. 14 anos — Vendo Para Marte — J. Tela, 376 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Em Carne Viva — 18 anos — A Meia Noite — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.

METRO — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor, Eleanor Parker e James Whitmore — Comp. nacional — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

RIO — Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

GOIAZ — Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

LEBLON — Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

na do livro, conferências em sociedades, fábricas, etc., a construção de um teatro de emergência no centro da cidade, entre, também, de emergência, na Galeria Prestes Maia, que serviria como teatro de arena, além de ajudas aos conjuntos amadores que encenarem peças de autores inéditos brasileiros. Amanhã, para fluídíssimos os leitores, iniciaremos a publicação do resultado chegado pela comissão de incentivo ao teatro.

CARTAZES DO DIA — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwald — A's 20 e 22 horas.

FREQUENTAR TEATROS É UMA DAS FORMAS DE SE BUSCAR CULTURA E ENTRETENIMENTO. ASSISTA AOS ESPETÁCULOS CÊNICOS DE SEU AGRADO.

LAURENCE Olivier

JENNIFER Jones

PERDIDA POR AMOR

SEMANA!

IMP. ATÉ 14 ANOS. ACOMP. COMPL. NAC.

MIRIAM MCPKINS-EDDIE ALBERT

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE **WILLIAM WYLER**

HOJE

OPERA

ESTRELA

CANDELARIA

COLONIAL

STAR

SEBASTIAO

S. LUIZ

Seção Comercial

ANIVERSARIOS

JOAO PIERI

Ocorrerá hoje o aniversário natalício do sr. João Pieri, nosso prezado companheiro de trabalho, repórter fotográfico desta folha e funcionário do Serviço de Identificação do Departamento de Investigações da Secretaria da Segurança Pública.

O aniversário será comemorado com muitos amigos, deverá receber expressivos cumprimentos.

DR. PAULO ROBERTO DUARTE FILHO

Festará hoje seu aniversário natalício o sr. Paulo Roberto Duarte Filho, advogado no foro da capital e nosso prezado companheiro de trabalho. Justamente, a data de suas qualidades, o aniversário será muito cumprimentado ao encargo de sua grata efemeride.

Comemorará hoje o seu aniversário natalício o sr. Heródoto da Silva Lima, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Ve passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Antônio Baroni, gravador desta folha e figura largamente relacionada nos meios de imprensa.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do sr. Carlos Meira, filho do sr. Carlos Meira Orosio, ex-ministro do Fomento e Obras Públicas da República do Salvador e atual conselheiro desista do Brasil e da sra. Maria de Castro Meira Orosio.

Fazem anos hoje:

a sr. Maria Marlene, filha do sr. Miguel Daud e da sra. Clélia Carvalho Daud;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Vicente de Paula Piedade e da sra. Teresa Piedade;

a sr. Maria Maria, filha do sr. Joaquim de Melo Paiva e da sra. Bruna T. Paiva;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Manoel Silva e da sra. Emilia Silva;

a sr. Helena, filha do sr. Bento Amador e da sra. Maria Amador;

a sr. Maria Aparecida, filha do sr. Albino Alberto;

a sr. Clotilde, filha do sr. Adolfo Cordeiro da Silva e da sra. Adeli de Lima Claro, esposa do sr. Miguel Gomes Marassa, viúvo do sr. Miguel Gomes Marassa;

a sr. Maria Regina Pinheiro, esposa do sr. Miguel Pinheiro, médico em Campinas;

a sr. Hermelinda Oliveira, esposa do sr. Emílio Oliveira;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

a sr. Joana Maria, filha do sr. Miguel Retondo;

COLITES ANTIGAS

Amorosa - Glândulas - Gases - Colicose - Diarréias - Distúrbios - Prisão de ventre - Hemorroidas - Estreimamentos - Doenças da hemorroida - Hemorroidas - Fístulas - Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. CARLOS MACHADO

Especialista em Doenças do Intestino, Hemorroidas, Fístulas, Prisão de ventre, etc. - Rua de Azevedo, 34 - Telefone: 34-4375

EFEMERIDES DE HOJE

(24 de Junho)

MUNDIAIS:

1901 - Sebastião Caboto descobre a Terra Nova e a Península do Labrador.

1918 - A expedição Grigória chega a São João de Ulrica.

1919 - Morre em Ferrara a famosa Lucrecia Borgia.

1933 - É enforcado pelas espanholas o índio Atahualpa, chefe rebelde do Império Inca.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

1900 - Nasce em Filadélfia, Pensilvânia, o primeiro filho de uma mulher que teve um parto sem dor.

Desfilam ante a polícia os implicados no escândalo da reexportação do café

Quatro suspeitos depuseram ontem - Prisões no Rio - Em ação a COFAP

Mais quatro depoimentos foram juntados ao inquérito policial instaurado na Delegacia de Falsificações e Defraudações sobre o ruinoso caso da reexportação do café brasileiro por portos uruguaios. Não foram de grande importância esses depoimentos e em nada alteraram a posição das companhias de navegação e dos exportadores.

Aldemar Milion, sócio da firma Milion Barrienteve S. A., Comissários e Exportadores, com sede em Santos, 24, na Cidade de Toledo, 26; Lamartine Ferreira de Albuquerque, sócio da empresa Prudente Ferreira Comercial Agrícola S. A., situada à rua do Comércio, 26, em Santos; Osvaldo Ferreira da Silva, sócio da firma S. A. Levi Comissária e Exportadora, com sede em Santos à

Confiantes os sampaulinos em relação à peleja com o Fluminense

HOJE À TARDE, NO PACAEMBÚ, A REFREGA — COMO SE APRESENTARÃO OS CONTE-
DORES — O TECNICO JIM LOPES, DO "MAIS QUERIDO", EMBORA RECONHEÇA NO CON-
JUNTO CARIOCA UM ADVERSARIO PERIGOSO, ACREDITA EM NOVO SUCESSO TRICOLOR

Depois de uma série de exibi-
ções negativas, o São Paulo
vem surpreendendo os especta-
dores com suas atuações. Quem viu o
conjunto das três cores há um mês
atrás e assistiu às suas exibi-
ções frente ao Olimpia, Sporting
e Corinthians, no Torneio Octo-
gonal, terá fatalmente de con-
cordar que o "onze" sampauli-
no está completamente transfor-
mado. O quadro do Canindé
não é mais aquele conjunto apa-

lético, desafiado e indiferente
que chegou até a fazer com que
grande parte de seus admirado-
res deixassem de comparecer ao
Pacaembu, dadas as suas fra-
quíssimas atuações. Hoje a co-
isa é bem diferente. Os "cracks"
batem-se com entusiasmo e vol-
taram a jogar com senso prático,
com os elementos da defesa
marcando de perto e os avan-
çados, todos na frente, a procura
do gol. A última exibição do
"mais querido", frente ao Co-

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SANTOS — O Santos tinha assentado com o Sporting, de Por-
tugal, um jogo amistoso para hoje à tarde. Seria o prelo efetua-
do na cidade paulista, no gramado do Estádio "Urbano Caldeira", em
Vila Belmiro. Todavia, a Federação Paulista de Futebol não con-
cedeu autorização ao Santos para realizá-lo. A mentora da av
Brigadeira Luit Antonio baseou-se em determinação da Confederação
Brasileira de Desportos, que proíbe a realização de um jogo de
importância no mesmo dia em que tem prosseguimento o Torneio
Octogonal, o que acontecerá hoje, quando terminará o prelo São
Paulo vs. Fluminense, no Pacaembu, e Vasco vs. Corinthians, no
Maracanã. O amistoso Santos vs. Sporting, no entanto, poderá ser
realizado amanhã. Durante o dia de hoje, diretores do alvi-verde
consultaram a direção do Sporting, para saber se os "lusos" de-
sejam prelar na tarde de amanhã.

IPIRANGA — Há vários anos que o C. A. Ipiranga não conta
mais com o seu campo, onde realizava compromissos amistosos ou
oficiais. Naquele velho tempo mandavam os ipiranguistas seus jogos
em local situado à rua Tabor. Daí para cá vem o conjunto do
"Vovô" jogando nos campos pertencentes às várias agremiações da
capital. Assim sendo, está agora em estudos um estádio que sirva
para os compromissos do alvi-verde. Por isso mesmo ventilada
a possibilidade de ser o campo do Juventus cedido. Teremos ali
pois, em caso de consentimento da direção do clube "grená", todas
as pelejas de campeonato cujo "mando" de jogo pertence ao
Ipiranga.

COMERCIAL — A direção do Comercial já organizou a dele-
gação que embarcará com destino a Rio Claro, para enfrentar o
Velo Riolense. A embarcação do clube da praça Clóvis Bevilacqua,
partirá hoje às 7.15 horas da Estação da Luz, assim formada: —
chefe, tenente Michel Nuri Abud; diretor, Carmine Pepe; técnico,
João Loureiro; massagista, Guido; roupeiro, Biguá e os seguin-
tes jogadores: Cavaní, Pascoal, Lamparina, Alberto, Alfredo, Alan,
Elpidio, Saverio, Bezerra, Tico, Feijó, Bola, Dino, Esquerdinha e
Miguel.

XV DE NOVOEMBRO DE JAU — O XV de Novembro, de Jau,
que realizou uma campanha das mais auspiciosas no certame de 52,
pretende melhorar muito no ano em curso, razão pela qual a sua
diretoria resolveu colocar à venda o atestado laboratório de alguns
de seus profissionais, ao mesmo tempo que procura outros para
substituí-los. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o
gremio de Jau pretende conseguir o concurso de Adãozinho, Rafa-
nelli e outros valores do futebol carioca e paulista. Ao que apu-
ramos, foram colocados à venda os "pases" de Rui, Jaime, Pinga II,
Geraldo e Dullio.

NACIONAL — A fim de se preparar para os próximos com-
promissos no interior, na tarde de hoje, os jogadores do Nacional,
serão submetidos a rigoroso treino coletivo.

Coroada de inteiro êxito a reunião de pugilismo amador

Injusto para Mauricio Kratha o empate na luta com Alexandre Dib —
Espetacular vitória de Augusto Candido dos Santos sobre Manuel
Evangelista, no 2.º assalto — Elias Leite, promissor elemento — Re-
sultados gerais das pelejas

Promovida pela União Pugilística do Brasil e patrocinada pela
Federação Paulista de Pugilismo,
realizou-se ontem à noite, no
Circulo Flolim a primeira de uma
nova série de reuniões semanais
de pugilismo amador.

O espetáculo do esporte das lu-
vas primou pela boa organização
e as lutas foram travadas com
afinho, empenhando-se os con-
tendores pela conquista da vitória.

Na refrega principal, e que se
defrontava Mauricio Kratha, do
Corinthians e Alexandre Dib, do
Penha, os jurados erroneamente
deram o encontro por empatado.

A decisão foi injusta para o de-
fensor do clube do Parque São
Jorge, que merecia o triunfo, se
bem que por pequena margem
de pontos.

Dos cinco assaltos estipulados
para o combate, Kratha venceu
nitidamente os dois primeiros, de-
caindo nos dois restantes, que
pertenceram a Dib.

No assalto final, o corinthiano
vultoso a impor-se, conseguindo
vantagem aos pontos sobre o pe-
nhense. Contudo, os jurados pre-

feriram optar pelo empate, des-
pejando-o da vitória.

Desfecho espetacular teve a
luta em que se defrontava Augu-
sto Candido dos Santos, da Portu-
guesa, e Manuel Evangelista, do
São Paulo, que findou ao primei-
ro minuto do 2.º assalto com a
vitória, por nocaut, do represen-
tante do clube "lusu".

Nos quatro minutos de duração
do combate, Candido manteve
completo domínio sobre Evan-
gelista, que se mostrou moroso e
impreciso.

Tercendo lutas com Cecilio Al-
ves, do Nacional, Jaime Pontes
suplantou-o nitidamente, por
apreciável margem de pontos, não
obstante Alves procurasse socor-
rer-se dos "clinchês", como re-
curso de defesa.

Elias Leite, do Floresta, obteve
expressiva vitória, por boa mar-
gem de pontos, sobre Lucas Cruz,
da Portuguesa.

O pupilo do ex-campeão euro-
peu, Esmio Spila, evidenciou
poucos excelentes predições. Ex-
promissor elemento do amadori-
smo bandeirante.

Luta travada com afinho pro-

porcionaram Nelson Berto, do Ju-
vencos, e José Amaral da Portu-
guesa, opinando os jurados pela
vitória do Juvenlino, quando o re-
sultado mais justo seria um em-
patado.

Na luta inicial, Edmur Correa-
le, do Guarani, levou de vitória
Valdemar Collico, do Juventus,
por regular margem de pontos.

A venda alcançou Cr\$ 3.680,00,
considerada boa, de vez que os
preços foram reduzidos e por se
tratar da primeira reunião pro-
movidada pelo P. B. com o espo-
do de todo amadores.

Os motivos há largo tempo, por in-
curia da entidade mentora do pu-
gilismo.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

NA SÉRIE PRETA, OS FAVORITOS VENCERAM FACILMENTE —
OS RESULTADOS DA PRIMEIRA RODADA DO RETORNO -- NOTAS

Realizaram-se, sábado último, todos os jogos da primeira rodada do
retorno do VI Campeonato de
Futebol do SESC — Serviço So-
cial do Estado — F.C., não po-
deram ser jogados em virtude
dos seus titulares e, desta vez,
apresentou reservas muito fracas.

Os jogos da Série Verde, com
exceção do travado entre o G.E.
Securiti e o Clube Amiga do
SENA, agradaram bastante.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados da
rodada inicial do retorno do VI
Campeonato de Futebol do SESC:

SÉRIE PRETA — Mueller F.C. 3 x G.C. Ultrazag 0; O Hotel
Guarani, por ausência; Mappiti
Stores 6 x Hotel Terminus 1; e
Braz 2 x Caloi P.C. 1.

SÉRIE VERMELHA — O
Mueller venceu o Ultrazag, por
ausência, e os Corantes Guarany
venceu o C.A. Milor, por 3 a 1.

SÉRIE BRANCA — Gremio
CNT 4 x Agremiot E.C. 2; Au-
to Geral F.C. v Alpai F.C. 2;
Mauá Star Club 1 v A.A.R. 1;
Getê 0 e Vermeyara F.C. 5 x
Gremio Mesblu 0.

SÉRIE AMARELA — I.C.
Apovian 4 x Thela Club 0;
República 10 x "O Estado" F.C. 3;
A.D.B. Sul Americano 3 x G.
E.R. Pirani 2 e o Calado Ro-
cha F.C. venceu o Philips Clube
por ausência.

SÉRIE CINZA — O Thela Club
venceu o I.C. Apovian, por
ausência; República F.C. 2 x
"O Estado" F.C. 0; G.E.R.
Pirani 4 x A.D. Subano 0 e
Calado Rocha 6 x Philips Club
0.

Realizaram-se, sábado último, todos os jogos da primeira rodada do
retorno do VI Campeonato de
Futebol do SESC — Serviço So-
cial do Estado — F.C., não po-
deram ser jogados em virtude
dos seus titulares e, desta vez,
apresentou reservas muito fracas.

Os jogos da Série Verde, com
exceção do travado entre o G.E.
Securiti e o Clube Amiga do
SENA, agradaram bastante.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados da
rodada inicial do retorno do VI
Campeonato de Futebol do SESC:

SÉRIE PRETA — Mueller F.C. 3 x G.C. Ultrazag 0; O Hotel
Guarani, por ausência; Mappiti
Stores 6 x Hotel Terminus 1; e
Braz 2 x Caloi P.C. 1.

SÉRIE VERMELHA — O
Mueller venceu o Ultrazag, por
ausência, e os Corantes Guarany
venceu o C.A. Milor, por 3 a 1.

SÉRIE BRANCA — Gremio
CNT 4 x Agremiot E.C. 2; Au-
to Geral F.C. v Alpai F.C. 2;
Mauá Star Club 1 v A.A.R. 1;
Getê 0 e Vermeyara F.C. 5 x
Gremio Mesblu 0.

SÉRIE AMARELA — I.C.
Apovian 4 x Thela Club 0;
República 10 x "O Estado" F.C. 3;
A.D.B. Sul Americano 3 x G.
E.R. Pirani 2 e o Calado Ro-
cha F.C. venceu o Philips Clube
por ausência.

SÉRIE CINZA — O Thela Club
venceu o I.C. Apovian, por
ausência; República F.C. 2 x
"O Estado" F.C. 0; G.E.R.
Pirani 4 x A.D. Subano 0 e
Calado Rocha 6 x Philips Club
0.

Realizaram-se, sábado último, todos os jogos da primeira rodada do
retorno do VI Campeonato de
Futebol do SESC — Serviço So-
cial do Estado — F.C., não po-
deram ser jogados em virtude
dos seus titulares e, desta vez,
apresentou reservas muito fracas.

Os jogos da Série Verde, com
exceção do travado entre o G.E.
Securiti e o Clube Amiga do
SENA, agradaram bastante.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados da
rodada inicial do retorno do VI
Campeonato de Futebol do SESC:

SÉRIE PRETA — Mueller F.C. 3 x G.C. Ultrazag 0; O Hotel
Guarani, por ausência; Mappiti
Stores 6 x Hotel Terminus 1; e
Braz 2 x Caloi P.C. 1.

SÉRIE VERMELHA — O
Mueller venceu o Ultrazag, por
ausência, e os Corantes Guarany
venceu o C.A. Milor, por 3 a 1.

SÉRIE BRANCA — Gremio
CNT 4 x Agremiot E.C. 2; Au-
to Geral F.C. v Alpai F.C. 2;
Mauá Star Club 1 v A.A.R. 1;
Getê 0 e Vermeyara F.C. 5 x
Gremio Mesblu 0.

SÉRIE AMARELA — I.C.
Apovian 4 x Thela Club 0;
República 10 x "O Estado" F.C. 3;
A.D.B. Sul Americano 3 x G.
E.R. Pirani 2 e o Calado Ro-
cha F.C. venceu o Philips Clube
por ausência.

SÉRIE CINZA — O Thela Club
venceu o I.C. Apovian, por
ausência; República F.C. 2 x
"O Estado" F.C. 0; G.E.R.
Pirani 4 x A.D. Subano 0 e
Calado Rocha 6 x Philips Club
0.

Bons resultados assinalou o certame de tiro do Tietê

Rubens Teixeira Branco foi o vencedor da competição de revolver — A prova de
carabina reduzida apresentou o triunfo de Antonio Guzman — As classificações

Mais duas sugestivas competi-
ções foram levadas a efeito em
prosseguimento ao certame in-
terno de tiro ao alvo, promovido
pelo Clube de Regatas Tietê.
Ao "stand" dos "vermelhinhos"
compareceram experientados
especialistas, tanto em arma
curta, como em arma longa, o
que concorreu para que as exi-
bições agradassem aos que lá
compareceram, e que não escon-
deram seu entusiasmo pela ini-
ciativa do gremio nautico da
Ponte Grande.

A prova de revolver, calibre
32 e 38, a distancia de 50 me-
tros, sobre alvo sul-americano,
dada a classe dos participantes,
apresentou resultados satisfato-
rios, contudo nenhuma das
"performances" assinaladas re-
presentam as possibilidades má-
ximas de seus autores, sendo de
notar que o campeão Pedro Si-
mão cumpriu apenas 59 disparos,
por falta na munição em-
pregada naquele concurso. Tam-
bem o atirador Gaspar Gertly
realizou apenas 40 tiros, inter-
rompendo a serie por falta de
visibilidade.

Rubens Teixeira Branco foi
o vencedor da prova, com 524
pontos, seguido de Carlos Cy-
rillo, com 482 pontos; e 4.º —
Gaspar Gertly, 289 pontos.

O segundo confronto deu na
prova de carabina reduzida, na
três posições fundamentais, ou-
tra exibição que agradou aos que
estiveram nas instalações espe-
cializadas do Clube de Regatas
Tietê. Os melhores atiradores
tieteanos estiveram em ação,
consignando índices técnicos
que corresponderam à expecta-
tiva.

Foram realizadas series de 60
tiros, a distancia de 50 metros
sendo 20 disparos em cada uma
das posições, ou sejam de pé,
de joelhos e deitado, obedecendo
às normas regulamentares estabe-
lecidas nos concursos oficiais
desenvolvidos entre nós, sob os
auspícios da Federação Paulista
de Tiro ao Alvo.

O vencedor da prova foi o ve-
terano Antonio Guzman, pos-
suidor de resultados de primei-
ra grandeza em arma longa, se-
guido de Armando Braga, outro
nome que se impôs nos círculos
do tiro ao alvo bandeirante pe-
la sua conduta irrepreensível.

Os resultados gerais verifica-
dos na prova de carabina redu-
zida 22, levada a efeito no
"stand" da Ponte Grande, fo-
ram os seguintes:

Grande animação dos corintianos desperta a luta com o Vasco

HOJE, NO MARACANÁ, O EMBATE -- APONTA DA, PELOS CRONISTAS CARIOCAS, A EQUI-
PE CRUZMALTINA COMO A PROVAVEL VENCEDORA — ESCALAÇÃO DOS LITIGANTES

O Corinthians não foi muito feliz
no Torneio Octogonal. O bi-cam-
peão paulista só conseguiu fazer
poucos gols e não conseguiu fazer
condição de segundo colocado.
Nessa situação, o campeão paulista
de 52 terá de enfrentar o
Vasco da Gama, hoje à tarde, no
Maracanã, uma vez que o "Almi-
rante" foi o primeiro colocado da
"chave" carioca. O prelo deverá
ser dos mais difíceis para o con-
junto paulista, notadamente agora
que o gremio de S. Januário des-
fruta de invencível forma.

do Parque São Jorge partiram
animados para a "Cidade Mara-
cânica". Embora o "onze" corin-
thiano não se encontre em sua mel-
hor forma, os seus defensores
estão certos de que o clube do
Parque S. Jorge não decepcionará
os seus numerosos admiradores.

BEM PREPARADOS
OS VASCINOS

O Vasco encontra-se concen-
trado, aguardando o momento da
pugna com o Corinthians. O téc-
nico Flavio Costa, segundo se anu-
cia, promoverá, no decorrer da
peleja, algumas modificações na
equipe. Na ala esquerda, por
exemplo, na grandes possibilidades
de aparecerem Pinga e Djair.
Chico iniciará o embate e, no
período complementar, cederá o
posto a Djair, ou vice-versa. Co-
mentando a ideia que possivelmente
Augusto cederá o posto a Belini.

Apesar da cronica esportiva gua-
nabarina vir apontando o Vasco
como o provavel vencedor do em-
bate, o tecnico Flavio Costa repu-
ta a peleja, promovida, no decorrer da
peleja, algumas modificações na
equipe. Na ala esquerda, por
exemplo, na grandes possibilidades
de aparecerem Pinga e Djair.
Chico iniciará o embate e, no
período complementar, cederá o
posto a Djair, ou vice-versa. Co-
mentando a ideia que possivelmente
Augusto cederá o posto a Belini.

OS QUADROS

CORINTHIANS — Gilmar; Ho-
mero e Olavo; Idario, Golano
(Lorena) e Roberto; Cluado,
Luizinho, Baltazar, Carbone e
Souzinha.

VASCO — Hernani (Oswaldo);
Augusto (Haroldo) e Haroldo
(Belini); Eli, Danilo e Jorge;
Prinea, Maneca, Ipojuca, Pinga
e Chico (Djair).

Westman arbitrar a peleja.

O vencedor da prova foi o ve-
terano Antonio Guzman, pos-
suidor de resultados de primei-
ra grandeza em arma longa, se-
guido de Armando Braga, outro
nome que se impôs nos círculos
do tiro ao alvo bandeirante pe-
la sua conduta irrepreensível.

Os resultados gerais verifica-
dos na prova de carabina redu-
zida 22, levada a efeito no
"stand" da Ponte Grande, fo-
ram os seguintes:

Lutam hoje à noite Ralf Zumbano e Armando Rizzo

A peleja reserva um espetáculo atraente aos que apreciam o verdadei-
ro pugilismo — Difícil prognosticar o vencedor — Numa refrega equi-
librada, defrontam-se, na semifinal, Nelson de Oliveira e Blas Conde

Dando sequência à temporada
internacional de pugilismo, que
com agrado geral vem sendo le-
vada a efeito no ginásio do Pa-
caembu, defrontam-se hoje à no-
ite Ralf Zumbano, ex-campeão
brasileiro da categoria peso leve,
e Armando Rizzo, profissional de

emerada classe do pugilismo ar-
gentino.

Os contendores, mereço do atri-
moriado estilo de que são dotados,

gantes, a peleja está destinada a
revestir-se de intenso brilho.

Numa refrega equilibrada, de-
frontar-se-ão, na semi-final, o

Verifica-se, pois, que o certa-
me interno tieteano vem se de-
senvolvendo sob um clima alta-
mente sugestivo, reservando-nos
ainda promissoras jornadas,
quando voltarmos a se exibir
"ases" de primeira grandeza,
ao lado de elementos que for-
mam o contingente da nova ge-
ração, e que representa a con-
quista da campanha de difusão
da empolgante modalidade en-
tre os "vermelhinhos" da Ponte
Grande.



Armando Rizzo notavel estilista argentino

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHEGARAM OS ARGENTINOS PARA O IPIRANGA —
Finalmente, após grande demora, chegaram os argentinos para o
Ipiranga. Ruter, Novo e Blanco, elementos que defendiam
o Ferrocarril Oeste, da Argentina, estão em nossa capital há
dois dias e deverão participar do próximo exercício do alvi-
negro, programado para amanhã, no campo do Juventus.

JULINHO EMBARCOU ONTEM — O ponteiro direito
Julinho foi o unico elemento que não seguiu com os demais
componentes da delegação da Portuguesa de Desportos, pois
se encontrava em licença a fim de contrair matrimonio. Como
a presença de Julinho era reclamada pelos promotores da
excurso, uma vez que o ponteiro direito "luso" destruída de
grande cariz em Lima, atendendo ao apelo formulado pelos
clubes do Peru, Julinho, ontem, por via aerea, seguiu para
Lima, devendo ser aproveitado, portanto, na proxima exibição
dos "lusos" naquele país.

CHEGARAM OS FLUMINENSES — A fim de dar com-
bate, hoje, ao São Paulo, chegou, ontem, ao São Paulo, ao cair
da tarde, a delegação do Fluminense, vice-campeão da "cha-
ve" carioca, no Torneio Octogonal. Todos os componentes do
quadro orientado por Zezé Moreira vieram confiantes, pois
hoje se levará de vitória o adversário, no prometido embate
programado para a tarde de hoje, no Pacaembu.

NAO PODEM JOGAR — Sporting e Santos, hoje, em
Santos, deveriam ser adversários. Todavia, a ultima hora,
surgiu um impedimento. A falta de uma autorização da parte
da C.B.D. impediu a realização do embate na tarde de hoje,
em "Vila Belmiro". Todos os esforços dos dirigentes do clube
na praça objetivam, agora, efetuar o sensacional cotejo na
tarde de amanhã, data em que a C.B.D. não operará obstaculo
algum uma vez que não será efetuado nenhum cotejo pelo
Octogonal, causa que motivou o adiamento da peleja.

A TACA DISCIPLINA

São estes os clubes que conti-
nuam a concorrer à Taca Disci-
plina instituida pelo SESC, após
o turno do certame comemorativo.

SÉRIE PRETA — Brazmotor
Clube, G.E. Ultrazag e Hotel
São Bento.

SÉRIE VERMELHA — C.A.
Milor e G.R.E. Cipra.

SÉRIE BRANCA — Alpai
F.C.

SÉRIE AZUL — Alpai F.C.,
Auto Geral F.C., A.A.R., Getê,
Gremio CNT e Mauá Star Clube.

SÉRIE AMARELA — I.C.
Apovian.

SÉRIE CINZA — "O Estado"
de S. Paulo F.C.

SÉRIE VERDE — C.A. S.E.
N.A.C. Fabio Bastos E.C., Gio-
ricoso do Braz F.C. e S.C. Elec-
trolix.

**PROJEÇÃO SOBRE REGRAS
DE FUTEBOL**

Hoje, às 18 horas, na Seção
de Esportes do SESC, a rua Flo-
rencio de Abreu, 305, 9.º andar,
será exibido um interessante fil-
me sobre as interpretações das
regras de futebol, organizado pelo
sr. Demétrio Soares, estudioso das
atividades desportivas do esporte
brasileiro.

São convidados os srs. cronis-
tas esportivos e demais interes-
sados no assunto.

proporcionará aos aficionados do
esporte das luvas uma excelente
aula de box científico na peleja
em que terão lutas.

O combate reserva aqueles que
apreciam o verdadeiro pugilismo
um espetáculo deslumbrante, no
qual os antagonistas, esgrimindo
com os punhos, evidenciarão que
a "nobre arte" se funda em ba-
ses científicas e não é um esporte
barbaro.

Aos que apreciam carnificina, o
encontro não oferece ensejo para
satisfazer a sua índole, pois os li-
tigantes não são do tipo vulga-
rmente denominados de "tropa-
deiros".

Contudo, eles terão a oportu-
nidade para competirem-se de
que o pugilismo é uma arte, pre-
senciando precisas esquivas de
corpo, bloqueios seguros e rapi-
do jogo de pernas, predições es-
senciais aos que se dedicam ao
esporte das luvas de forma a dis-
tingi-lo.

Difícil será prognosticar o pos-
sível vencedor, pois, se o argen-
tino dispõe de maior traquejo do
ringue e finta com rara habilidade,
o empuerador patricio leva
sobre ele a vantagem de maior
potência de "punch".

Dada a classe e valor dos liti-

brasileiro Nelson de Oliveira e o
argentino Blas Conde.

PROGRAMA

As lutas constantes do progra-
ma são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso meio-medio
(ligeiro) — Aurelio Tufani (Gua-
raní) x Osvaldo Assunção (São
Paulo).

2.ª LUTA — Peso meio-medio
— Flinio de Campos (Palmeiras)
x Emilio Soares Bueno (Gua-
raní).

3.ª LUTA — Peso meio-medio
(ligeiro) — Dorival dos Santos
(São Paulo) x Florisvaldo da Sil-
va (Niterói).

4.ª LUTA — Peso medio
— Fernando Valverde (S. Paulo) x
Milton Rosa (Guaraní).

Lutas em 3 assaltos de 3 minu-
tos, por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.ª LUTA — Peso leve — Nel-
son de Oliveira (brasileiro) x Blas
Conde (argentino).

Luta em 8 assaltos de 3 minu-
tos, por 1 de descanso.

6.ª LUTA — Peso leve — Ralf
Zumbano (brasileiro) x Armando
Rizzo (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 mi-
nutos, por 1 de descanso.

O PALMEIRAS JOGA HOJE, EM OLIMPIA

Contra o quadro que leva o nome da cidade, a
exibição do alvi-verde — A equipe contará com
destacados valores

O Palmeiras, hoje, exibe-se em
Olimpia, enfrentando o clube que
leva o nome daquela progressista
cidade do interior bandeirante.

Em nova apresentação dentro da
serie de amistosos programados
para o "interland", o alvi-verde
espera registrar outra vitória, pois
destaca valores que emprestam seu
concurso ao plantel palmeirense.

O quadro do Olimpia, embora
integrado por modestos elemen-
tos, espera cumprir boa atuação e
conseguir resultado dos mais ex-
pressivos nessa jornada, pois pre-
tende iniciar um intercambio mais
intensivo contra as agremiações da
primeira divisão. Um resultado

honroso, sem dúvida, viria colo-
ca-lo em condições favoráveis para
a obtenção de novos e espetacula-
res sucessos.

A presença do Palmeiras em
Olimpia, está sendo anisioamem-
te aguardada, pois o alvi-verde
conta com grande numero de afi-
cionados daquela cidade do inte-
rior paulista, os quais aproveia-
rão a oportunidade para ver em
ação destacados valores do "soc-
cer" profissional da capital.

honoroso, sem dúvida, viria colo-
ca-lo em condições favoráveis para
a obtenção de novos e espetacula-
res sucessos.

A presença do Palmeiras em
Olimpia, está sendo anisioamem-
te aguardada, pois o alvi-verde
conta com grande numero de afi-
cionados daquela cidade do inte-
rior paulista, os quais aproveia-
rão a oportunidade para ver em
ação destacados valores do "soc-
cer" profissional da capital.

BANGU vs. LEON

RIO, 23 (Eli) — O Bangu que
está invicto pois empatou com o
Atlante, voltará a atuar amanhã,
encontrando-se com o Leon F.C.,
um dos maiores conjuntos do fu-
tebol mexicano. Um resultado

honoroso, sem dúvida, viria colo-
ca-lo em condições favoráveis para
a obtenção de novos e espetacula-
res sucessos.

A presença do Palmeiras em
Olimpia, está sendo anisioamem-
te aguardada, pois o alvi-verde
conta com grande numero de afi-
cionados daquela cidade do inte-
rior paulista, os quais aproveia-
rão a oportunidade para ver em
ação destacados valores do "soc-
cer" profissional da capital.

honoroso, sem dúvida, viria colo-
ca-lo em condições favoráveis para
a obtenção de novos e espetacula-
res sucessos.

A presença do Palmeiras em
Olimpia, está sendo anisioamem-
te aguardada, pois o alvi-verde
conta com grande numero de afi-
cionados daquela cidade do inte-
rior paulista, os quais aproveia-
rão a oportunidade para ver em
ação destacados valores do "soc-
cer" profissional da capital.

Obolenski reaparecerá no G. P. "Almirante Barroso"

Aguardada com interesse a volta do vencedor de Gualicho — O prêmio "Carlos Garcia", no festival extraordinário de segunda-feira — Estreantes da semana — As carreiras de hoje em São Vicente — Outros detalhes

Três programas — vitoriosos todos eles — foram elaborados para os festivais de sábado, domingo e 2ª feira, dia 29, comemorativo de São Pedro, em Cidade Jardim.

A prova de honra da semana não é outra senão o Grande Prêmio "Almirante Barroso", há muito incorporado ao calendário clássico do turf paulista para lembrar a figura heroica da nossa marinha de guerra. A carreira, aberta a animais de qualquer idade e sobre o tiro de 1.800 metros e com a elevada dotação de 120 mil cruzeiros, reuniu, entretanto, apenas animais importados — Obolenski, Mancebo, Pewter Platter, Brevé, El Kebir, Atletas, Bethel e Augusta oscilando os quilos na escala de 57 para 53.

O reaparecimento de Obolenski, que ainda em sua última apresentação bateu de forma inapelável o "crack" Gualicho, se bem que grandemente favorecido em relação ao campeão do último "São Paulo", está cercado, com razão, de grande expectativa. E' que se deseja combater a sua produção na grama, onde se dará agora a carreira. Nesse terreno Obolenski disputou o "São Paulo", mas

seu estado, então, não era ainda dos mais satisfatórios. Evidenciando progressos surpreendentes, e na areia, ganhou o "Jockey Club", restando agora uma dúvida — o seu comportamento na grama. Claro que a sua atuação de agora val servir de base para um melhor julgamento das suas possibilidades no Grande Prêmio "Brasil", de agosto, na Gavea, quando voltará a enfrentar o campeão Gualicho.

Obolenski terá por "faixa" o Mancebo e, por adversários, Pewter Platter, que através talvez a fase mais feliz de toda a sua campanha em pistas brasileiras, El Kebir, também em melhores condições. Brevé, cuja produção, na grama, parece decar, Atletas, sempre o irregular pensionista de Garrido, e ainda Augusta, recente ganhadora de uma prova de importância.

O programa do festival extraordinário de 2ª feira tem o seu ponto alto no prêmio "Carlos Garcia", em 3.000 metros, com as inscrições de Acapulco, Fraulen, Ninho, Hálte-la, Valet, Astrologo e Out-Sider.

HOJE EM VILA GUILHERME O G.P. "GASHYO CHAGAS PEREIRA"

A Sociedade Paulista de Trote oferecerá um jantar ao seu presidente, que é o homenageado do dia — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote prestará hoje uma merecida homenagem ao seu atual presidente, coronel Gashyo Chagas Pereira, com a realização de um grande prêmio em sua homenagem. Intervirão nesta carreira equas até cinco anos, com "handicap" de acordo com os melhores tempos obtidos.

Após a realização das carreiras, a diretoria da nossa entidade de trote oferecerá ao seu presidente um jantar, às 8 horas, em um dos principais restaurantes da cidade. A figura do homenageado é por demais conhecida pelos turistas do Brasil, que lembram, por certo, a sua eficiência, quando dirigiu os destinos do Hipódromo do Bonfim, em Campinas. Exerceu ainda a função de diretor da Remonta do Exército, sediada na "Cidade das Andorinhas", sendo até hoje lembrado por quantos acompanharam suas atividades. O cel. Gashyo Chagas Pereira, atualmente o diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, cargo que vem ocupando de forma a receber os maiores elogios não só do governo federal, como também da imprensa do país.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º PAREO — As 12,55 horas — 1.550 metros

(1) Neusa, A. Carpinelli .. 40
(2) Troia, J. Lorenzini .. —

(3) Martin, A. Manzione .. —
(4) Swane, A. Luiz .. 20

(5) Combate, Am. Carpinelli 20
(6) Fidalga, E. J. Dias .. 20

(7) Ralo de Sol, A. Fusco .. —
(8) Timbre, J. Lyon .. —

(9) Altagracia, S. Sapientia 40
(10) Gostamos de Troia na carreira de abertura. Agora, sob a condução de J. Lorenzini, deve ganhar. Para a dupla apontamos Martin que vem de boa atuação. A diferença é Neusa.

2.º PAREO — As 12,20 horas — 1.550 metros

(1) Castelo, J. Lyon .. 20
(2) Happy Dream, Belfiore .. —

(2) Nolita, A. Luiz .. 20
(3) Gold Star, V. Papaleo .. 20

(4) Rose Mary, C. Lemoine .. 20
(5) Anhaé, J. Belfiore .. 20

(6) Chalotte, C. Citti .. —
(7) Royal, N. Hipolito .. —

(8) Belina, R. Andreini .. —
(9) Royal e Castelo formam uma dupla líquida, pois tanto um como outro vêm de excelentes "performances". Vamos apontar Royal para o primeiro posto. Castelo fica para a formação da dupla. Um bom azarinho placé é Anhaé.

3.º PAREO — As 13,45 horas — 1.550 metros

(1) Rual, V. Papaleo .. —
(2) Fabin, G. Flacchi .. —

(3) Happy Dream, Belfiore .. —
(4) Troleza, J. Lorenzini .. 40

(5) Santele, J. Lyon .. —
(6) Sonhador, A. Carpinelli .. —

(6) D. Piece, A. S. Maças .. 20
(7) Pierre (X), A. Oliveira .. —

(8) Charquito, S. Sapientia 20
(9) E. Brother, C. Matarazzo .. —

(X) Ex. Pica-Flor.
Happy Dream, saindo na rua, dificilmente será derrotado. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Charquito, que também tem possibilidades de vitória. A diferença é Santele.

4.º PAREO — As 14,10 horas — 1.550 metros

(1) Henry, J. Fernandes .. —
(2) Dozy, A. Luiz .. Q 20

(3) Rosalinda, A. Carp .. —
(4) Nimble, A. Boccia .. 40

(5) Apolo, J. Lyon .. —
(6) Troika, J. Lorenzini .. 20

(7) Cheyenne, A. S. Maças .. —
(8) Jackson, M. Locatelli .. —

(9) Palmeiras, J. dos Anjos .. —
(10) Cligana, O. Silva .. —

Henry, confirmando sua última apresentação, é a "barbada" do dia. Para secundá-lo gostamos de Apolo, ficando como seria diferença desta dupla Rosalinda.

5.º PAREO — As 14,40 horas — 1.550 metros

(1) Sal, M. Locatelli .. —
(2) Bela, A. Fusco .. 20

(3) Darknes, J. Belfiore .. —
(4) Tchum, S. Sapientia .. 20

(5) Josseiro, A. Vasconcelos .. —
(6) Oskland, G. Flacchi .. 20

(7) B. Hills, V. Papaleo .. 20
(8) Atlanta, S. Aranha .. 20

(9) Gome, A. Manzione .. 20
Pela maneira como tem ganhado, a equa Sal tem ares de "barbada". Beverly Hills é a sua

Laçrau, figurando sempre, forma com El Zingaro, agora em boas condições, um duo de grande respeito. Argel é depositário de grandes esperanças e há também nas patas de Abelhudo.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DIABOLAVOLTA	RAIMBOW	D. OF GLORY
DEXTRO	MALAIQUITO	GRAN BOURG
SOCIETY	DAMA	JAGUARE
IOGURI	ARGUTO	POLIADOR
SAMPALILINO	PARNASO	COLON
ECLAIR	EL RUBIO	M. TELEVISAO
YORK	HOLL	CAMBI
LACRAU	EL ZINGARO	ARGEL

Noisy e No Peca melhor trabalharam

O potro reaparece com 81" 2/5 para 1.300 metros — Obolenski trabalhou no sábado

em 84" 2/5, com ação muito vistosa e esperando em todo o percurso pela Draba.

No Peca também trabalhou bem. Conduzida por Francisco, deu-se ao luxo de balizar de 98" os 1.500 metros, mas não foi inscrita.

Com vistas aos parcos de honra das próximas reuniões, estiveram na pista, em exercícios de saúde, Fawster Platter, Augusta e Bethel; Augusta passou a volta em 142", enquanto, enquanto Atletas, com Olavo, gastava 120" para os 1.800 metros. El Kebir, com D. Garcia, cobriu os 1.991 metros em 134", evidenciando um estado satisfatório.

Ninho, que reaparecerá disputando o "Carlos Garcia", também se exercitou, de forma reconfortante. Com Gonzalez, passou a volta em 134", sempre poupado.

OBOLENSKI NO SABADO
Bous trabalhos produziram, na manhã de sábado, Obolenski e Mancebo, que voltaram à pista, domingo, disputando o G. P. "Almirante Barroso".

Obolenski, com L. Diaz, percorreu os 1.991 metros em 133", com ação vistosa e algo poupado. Também Mancebo foi pilotado por L. Diaz, cobrindo 1.800 metros, sem ser solicitado, em 123".

OS TEMPOS
Adiante a relação de trabalhos anotados na manhã de 2ª-feira, em Cidade Jardim:

Cillaro (O. V. Andrade) e Crepusculo (O. Reichel) — 1.600 metros em 107" — juntos.

Pitresco (L. Diaz) e Avance (R. Pacheco) — 1.500 metros em 103" — juntos.

Estile (R. Pacheco) e Penelon (J. Martins) — 1.800 metros em 121" — juntos.

Noisy (O. Reichel) e Draba (J. Montanha) — 1.300 metros em 84" 2/5 — juntos.

Grindella (R. Latorre) e Jayce (M. Signorette) — 1.400 metros em 94" — venceu Grindella.

Amry (M. Signorette) e Rembha (R. Latorre) — 1.800 metros em 119" 2/5 — venceu Rembha.

Galanteio (A. Artin) — 1.991 metros em 137", últimos 1.800 metros em 123" ao lado de Magalhães (R. Zamudio) — juntos.

Fleet-Ace (M. Signorette) — 1.400 metros em 95" — venceu Fleet-Ace.

Falutcha (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 110" — venceu Falutcha.

No Peca (A. Francisco) — 1.500 metros em 97" 2/5.

El Kebir (D. Garcia) — 1.991 metros em 134".

Isabelita (R. Olguin) — 1.500 metros em 99".

Eber Shah (G. Massoli) — 1.600 metros em 108".

Parajan (R. Pacheco) — 1.500 metros em 101".

OS NOVOS DA SEMANA

Varios "two years" dentre os desconhecidos

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ERIVAM — Masc., alazão, 2 anos, São Paulo, por Good Cluer e Noceda, do sr. Miguel Nicolich. Farda, ouro, ferraduras e bone vermelhas. Tratador: E. Camposan. Criador: Haras Milano.

GURU — Masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Fighting Chance e Golconda, do sr. José Luffalla. Farda: azul e branco em listras horizontais, mangas brancas, bradeiras e bone vermelhas. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Boa Vista.

FRIMOUSE — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por C. Festival ou Shah Rock e Trigueira, do Stud Itaberaba. Farda: Verde, mangas vermelhas, faixa branca com estrelas ouro, bone ouro. Tratador: L. Avino — Criador: Antonio Alvaro Assunção.

KARTILHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Water Street e Jalisco, do sr. Luiz F. de Moura Azevedo. Farda: Vermelho, mangas e bone azuis. Tratador: C. Morgado. Criador: Erasmo Assunção.

POTOCO — Fem., preto, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff e Flannders, do sr. Paulo José da Costa Junior. Farda: Verde. Tratador: A. Nobrega. Criador: João Goulart.

CRALARGO — Masc., cast., 5 anos, R. G. do Sul, por Crater Pestana Larça, do sr. José Goulart. Farda: Verde. Tratador: A. Nobrega. Criador: Amalia de Oliveira Carvalho.

IRACEMA VITORIA — Fem., cast., 5 anos, R. G. do Sul, por Bedel II e Riquel, do sr. Antonio Joaquim de Oliveira. Farda: Ouro, cinta vermelhas, mangas, gola e bone verdes. Tratador: A. Tucillo. Criador: João Goulart.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA VELHA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Galeote ou Savernake e Hallabarda, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

ILHA RAZA — Fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Savernake e Raza Mia, do Stud Rio Preto. Farda: Branco, suspensórios e bone azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graca.

BEBE
"TIP TOP"
A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

Vistoso conjunto de oito carreiras será cumprido hoje em São Vicente

York, Gostoso, Holl, Bailarino e Cambi, na melhor carreira -- Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

S. VICENTE, 23 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, 4ª feira, à tarde, no hipódromo praiano, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, apresenta, como número de maior interesse, o "handicap" de animais nacionais e estrangeiros, em 1.200 metros, com as inscrições de York, Gostoso, Holl, Bailarino e Cambi.

INFORMES
A seguir, apresentamos aos leitores os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, e tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

(1) Dawn Of Glory .. 58
(2) Standard .. 54
(3) Corso .. 50

(4) Diavola .. 56
(5) Cambio Negro .. 55

(6) Alforge .. 55
(7) Nico .. 57

(8) Raimbow .. 54
(9) Voodoo .. 56
(10) Mochachio .. 56

Diavola, que tem o retrospecto a seu favor, deve ganhar. A escolha para a dupla deve girar em torno de Dawn Of Glory, Cambio Negro e Raimbow.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

(1) Mazy .. 53
(2) Dextro .. 57

(3) Malaquito .. 57
(4) Gran Bourg .. 58

(5) Abelhudo .. 58
(6) Gerico .. 50

Aparelha n. 1, bem representada por Mazy e Dextro, deve dar o ganhador da prova. Até a "dobradinha" é provável, mas, na verdade, mais se recomenda Malaquito para o segundo posto. Gran Bourg é adversário de primeira grandeza.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,10 horas.

(1) Society .. 56
(2) Diamante Negro .. 53
(3) Mandinga .. 51

(4) Jague .. 55
(5) Fleur de Ly .. 54
(6) Humorista .. 54

(7) Choca Alegre .. 54
(8) Mira .. 56
(9) Don Fulana .. 58

Society volta em condições muito animadoras e com maiores possibilidades de vitória. Temos, da mesma, que já ganhou aqui, como a segunda grande figura. Jague já figurou, podendo agora fazer sua a vitória. Muito falados Fleur de Ly e Mira.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.

(1) Ioguri .. 56
(2) Dinamo do Sul .. 56

(2) Arguto .. 58
(3) Diurno .. 58
(4) Ariel Neto .. 55
(5) Foliador .. 53

(6) Jaty .. 52
(7) Dollar Princess .. 56
(8) Mono Solo .. 58

Ioguri, que atravessa boa fase, embora havendo subido de turma, é o maior nome da carreira. Gostamos da fórmula com Arguto, que anda muito bem, mas não negamos possibilidades a Foliador, que vem evidenciando progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,25 horas.

(1) Sampaulino .. 57
(2) Athie .. 54

(3) Colon .. 54
(4) Granadeiro .. 25

(5) Bohemio .. 50
(6) Parnaso .. 57

(7) Riff .. 58
(8) Nhambuti .. 54
(9) Pacalano .. 54

Não valeu a última de Sampaulino. Em tal tiro, e nesta companhia, tem obrigação de terminar com os primeiros. Convém insistir. Parnaso é seu mais direto adversário. Colon e Riff são concorrentes de certo respeito.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.

(1) Pandego .. 55
(2) Eclair .. 52

(3) Don Feola .. 58
(4) Miss Televisão .. 52

(5) Inquieto .. 52
(6) El Rubio .. 53

Como de costume, realizaram-se na manhã de 2ª-feira, sobre pista de areia leve, em boas condições, os trabalhos dos concorrentes às diversas provas inscritas nos grandes programas de sábado, domingo e 2ª-feira vinda, em Cidade Jardim.

Os exercícios, em bom numero, agradaram em cheio, já que não foram poucas as marcas apreciáveis registradas.

Noisy, que se prepara para reaparecer, foi, sem dúvida, o que melhor impressionou. Sob a montada de Omario cobriu 1.300 metros

NAO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NAO SAO FOGOS CARAMURU
DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

NA PISTA DE AREIA AS CARREIRAS A PARTIR DE JULHO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião, deliberou determinar que nos parcos reservados a aprendizes e jockeys até 10 vitórias sejam a partir do mês de julho, contadas somente as vitórias obtidas no corrente ano; Condição para as futuras inscrições dos cavalos Dueto e Chanda no parecer do Serviço Veterinário; Registrar o compromisso de montagem assumido pelo jockey R. Zamudio para pilotar Grey Gipey no Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz"; Chamar a atenção dos tratadores de Gadah, Fredini e Coladori, para a indecência dos mesmos nas partidas, excluindo este ultimo do sortido e colocando-o na fila por fora de seus competidores; Tornar sem efeito

a matrícula de tratador que, a título pecário, foi concedida a João Pacheco; Multar em Cr\$ 700,00 o jockey A. Nobrega, sendo: Cr\$ 500,00 por não ter feito o peso de seu compromisso para montar Locutura

OLIMPIA COMEMORA HOJE SEU CINCOCENTENARIO

LUIZ FERRANTI & CIA.

Uma organização impar em todo o Brasil — Concessionários da linha Ford Motor Co. — Um trabalho honesto e persistente de Luiz Ferranti, que transformou sua modesta oficina mecânica, no maior e mais suntuoso edifício especializado em mecânica para automóveis no Estado de São Paulo — Vinte mecânicos especializados e formados pelo curso da "Ford Motor Co." — Moderníssima oficina mecânica apressada com os mais modernos aparelhos

O sr. LUIZ FERRANTI, homem do trabalho, e dotado de uma grande visão comercial, tendo sempre por lema a honestidade, começou sua vida com grandes sacrifícios, e a custa de um

prosperando a olhos vistos, até que a morte veio colher o sr. Brasil Ferranti. Foi uma perda irreparável. Em 1940 a firma passou de LUIZ FERRANTI & IRMÃOS para a denominação atual

vel em se tratando de automóveis e parte mecânica dos mesmos.

Apesar da grandiosidade de seu empreendimento, o sr. LUIZ FERRANTI continua a ser o mesmo de 1921, amável, simples e atencioso para com todos que o procuram, seja para tratar de negócios, ou seja para "bater um papinho".

Amplamente instalados em moderno prédio próprio, sito à rua 9 de Julho, 900-910 e 915 esquina com a rua Joaquim Miguel dos Santos, ocupando uma área de 1.800 metros quadrados, e no momento a parte da esquina está sendo toda construída em cimento armado.

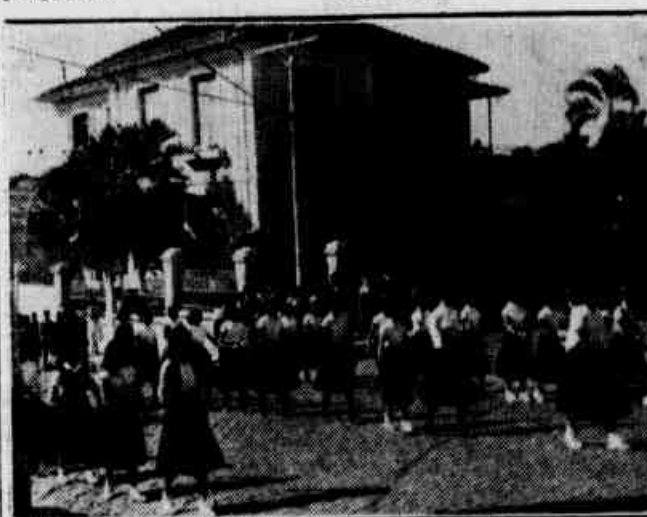
A modelar oficina mecânica aparelhada com moderníssimas máquinas Alemãs e Americanas, está a cargo do competente mestre mecânico sr. JOÃO DEGA- PERI e supervisão do sr. Luiz Ferranti. O departamento de peças e acessórios está sob a gerência do sr. contador RUBENS RIBEIRO DE SOUZA, o Posto de Serviço está sob a gerência do dinâmico moço sr. contador RUY FERRANTI e a gerência geral da organização sob a batuta do dinâmico e empreendedor sr. contador JOÃO EDUARDO PEREIRA, que é também o correspondente do "CORREIO PAULISTANO". Trabalha o mesmo para a firma há 33 anos. Apesar de seus múltiplos afazeres o sr. JOÃO EDUARDO PEREIRA ocupa os seguintes cargos: Presidente e fundador da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE OLIMPIA e presidente da ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS, e vereador pelo P. R. em 1946 e líder no último ano de sua gestão.

Os deixamos a firma LUIZ FERRANTI & CIA. vinhamos impressionados com o que nos fora dado observar, e admiramos com o dinamismo e gentileza de que fomos alvo por parte dos senhores LUIZ FERRANTI e JOÃO EDUARDO PEREIRA.



Nosso representante quando entrevistava o exmo. sr. prefeito municipal de Olimpia DR. VALDEMAR LOPES FERRAZ

A data de hoje é sumamente festiva para o Município de Olimpia. A progressista cidade, situada na região da alta paulista, vê passar o seu cinco-centenario em pleno florescimento do seu progresso.



Moças do Ginásio de Olimpia em desfile pelas ruas da cidade nos festejos do cinco-centenario da cidade de Olimpia

Um rápido retrospecto a sua história, demonstra o quanto tem evoluído o burgo fundado pelo saudoso Coronel ANTONIO OLIMPIO. Antigo distrito policial de Vila Olimpia, no município de Barretos, foi elevado a distrito de paz pela Lei 1035 de 18 de dezembro de 1906 e em 7 de dezembro de 1917, pela Lei 1571, transformou-se no atual Município de Olimpia. Privilegiadamente situado numa fértil região montanhosa e estendendo-se por

Dotada de ótimos e modernos prédios residenciais e comerciais, de ruas na sua maioria bem calçadas, de hospitais, casas de diversões, estabelecimentos bancários, de grande número de escolas, primárias, normal, ginásio e de contabilidade, vem sendo a progressista cidade procurada para residência, instalações de indústrias e casas comerciais, o que muito tem contribuído para o seu desenvolvimento.

FAZENDAS NATA E PALMEIRAS SEVERINIA

Uma modelar fazenda de café — Badih Aidar seu proprietário foi o contemplado com o 2.º prêmio no Estado de São Paulo, na campanha "Conservação do solo"



Vista colhida pela nossa objetiva, na Fazenda Nata, no "hall" de entrada da magnífica casa-sede

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a SEVERINIA fomos a FAZENDA NATA de propriedade do sr. BADIH AIDAR, onde fomos fidalgamente recepcionados.

Percorremos grande quantidade de terreno onde ficamos deslumbrados pelo que nos foi dado ver. Os verdes e bem tratados pés de café da Fazenda Nata, e simplesmente deslumbrante, e com razão é denominada a "sala de visitas" de Olimpia. Possui esta modelar fazenda, 366.000 pés de café, sendo 20.000 novos, com uma produção de 25 sacas de 100 litros em coco por 1.000 pés. Esta fazenda foi completamente remodelada pelo sr. Badih Aidar, que construiu casa-sede nova, casas de colonos todas de tijolos e iluminadas a eletricidade, moderníssima máquina de beneficiar.

Toda a lavoura da "NATA" é adubada logo após a safra, para o aproveitamento integral das chuvas. Possui também a "NATA" grande criação de "MANGA LARGA" e "GIR".

Na palestra mantida com o dinâmico criador sr. Pedro de Alcantara, pudemos colher os dados que se seguem.

A Fazenda Santa Fé possui uma área de 160 alqueires de terras, com 46.000 pés de café. Presentemente possui 300 cabeças de gado "gir". Na visita que fizemos a esta fazenda, ficamos encantados com as gentilezas com que fomos recebidos pelo sr. Pedro de Alcantara, que nos explicou e maravilhosos exemplares do gado "gir".

Aqui deixamos consignado ao sr. Pedro de Alcantara o adiamento da criação da famosa raça "gir" os nossos agradecimentos pelas muitas gentilezas que fomos alvo.



Esta foto ilustra um dos maravilhosos exemplares do famoso gado GIR de criação do adiantado criador sr. PEDRO ALCANTARA

SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS "SCAMAL LTDA."

Uma visita à conhecida e modelar organização — Peças e acessórios da afamada "De Soto" — Magnífico prédio próprio com uma área de 1.600 metros quadrados — A organização luta contra a falta de produtos — São representantes, para a comarca, dos tratores "Case"

OLIMPIA, possui um numero muito grande de veículos motorizados: — automóveis em quantidade, inúmeros caminhões circulam em suas ruas, fazendo constantemente viagens à São Paulo ou a cidades vizinhas, conduzindo viajantes e cereais plantados por suas inúmeras fazendas.

Para a perfeita manutenção e conservação desses veículos, os senhores DOMINGOS STORTO, ANGELO GABRIL SPILIMBERGO e EVONEO BERTI, fundaram em 1948 a SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS "SCAMAL LTDA." e foram nomeados pela "DE SOTO" seus concessionários. Portanto há cinco anos que a organização "SCAMAL LTDA." dedica seu labor em benefício da grande classe automobilística de Olimpia.

VISITA AS GRANDES OBRAS

A reportagem do "Correio Paulistano", sempre acompanhada pelos senhores ANGELO GABRIL SPILIMBERGO e EVONEO BERTI, percorreu demoradamente todos os modernos departamentos do novo e suntuoso prédio da rua Dr. Antonio Olimpio, 426, um verdadeiro orgulho para a dinâmica cidade de Olimpia e São Paulo. Este suntuoso prédio ocupa uma área construída de 1.600 metros quadrados, onde podemos observar o grande salão de exposição — seção de peças — posto de gasolina e óleo — posto de lavagem e lubrificação — ampla e moderníssima oficina mecânica dotada de máquinas moderníssimas, incluindo aparelhagem completa para retífica e ajustagem completa de motores, estando este departamento sob a competente orientação do mestre mecânico sr. WALTER TOBIAS. O posto de serviço da organização é servido por moças uniformizadas.

Não bastaria que "SCAMAL LTDA.", se ocupasse apenas a vender os reputados produtos da "DE SOTO", para que pudessem ser bem classificados entre a classe automobilística, era preciso que se empenhassem a fundo, para não faltar a assistência geral. Cuidando com esmero e eficiência a reparação dos produtos "DE SOTO" e "CASE", a fim de que a fama universal desses produtos não desça um milímetro sequer em nossa terra, os senhores ANGELO GABRIL SPILIMBERGO e EVONEO BERTI fazem com que seja respeitado o conceito internacional dos produtos que representam.

Com esta moderna e perfeita organização SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS "SCAMAL LTDA.", podem se orgulhar a "DE SOTO" e "CASE" do seu concessionário, que não tem medido sacrifícios para poder servir 100% seus numerosos clientes e amigos, empregando o melhor de seus esforços para continuar a atender com dedicação a "DE SOTO" e "CASE".

FRANCA CAMARADAGEM Impressionou-nos sobremaneira a camaradagem, o valioso espírito de cooperação que existe entre os senhores ANGELO GABRIL SPILIMBERGO e EVONEO BERTI e seus 35 empregados, possibilitando assim o mais perfeito serviço aos automobilistas, desde que a compensação dos deveres e direitos de empregador e empregados são tidos em nível de franca camaradagem.

A IMPORTAÇÃO Cabe aqui um reparo: — o governo do país, procurando restringir a evasão de divisas, colocou vários artigos fabricados em nosso país, e para atender às necessidades do consumo, tiveram que a entrada dificultada... urge que a CEXIM, sempre orientada por esclarecido patriotismo, possibilite



Os senhores DOMINGOS STORTO, ANGELO GABRIL SPILIMBERGO e EVONEO BERTI dinâmicos e solertes diretores da "SCAMAL LTDA.", colhidos pela nossa objetiva

o crescimento da lavoura nacional, de pedidos existentes de tratores e máquinas agrícolas que a firma tem por executar, e infelizmente não poder contribuir para



Vista parcial do monumental prédio onde se encontra localizada a SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS SCAMAL LTDA., sito à rua Dr. Antonio Olimpio 426

Não nos admiramos, depois de com os senhores lavradores, que vissem o escritório da "SCAMAL" se encontrarem em dificuldades em LTDA.", e as explicações que nos deram, no apreciarmos a quantidade de máquinas agrícolas.

DISTILARIA "SÃO JOÃO"

JOSÉ ALÍPIO DA COSTA, homenageia OLIMPIA pelo seu cinco-centenario.

CAMISAS

Cidi

ELEGANCIA — DISTINÇÃO

SAUDA OLIMPIA PELO SEU CINCOCENTENARIO.

FAZENDA BOA VISTA

Uma modelar fazenda de café com 130.000 pés — O sr. Alvaro Britto, moço dinâmico e empreendedor, é o esteio dessa modelar organização



O sr. Alvaro Britto na companhia de seu sogro sr. NATAL BREDÁ um dos baluartes da lavoura cafeeira do Estado de São Paulo

Olimpia, a tradicional cidade paulista continua a ser um dos orgulhos na produção e cultivo do café, e na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a esta encantadora cidade, tivemos a oportunidade de visitar a modelar "FAZENDA BOA VISTA" de propriedade do sr. ALVARO BRITTO, moço dinâmico e empreendedor, que nos facilitou os dados para esta reportagem bem como nos fez conhecer "in loco" as grandes possibilidades de transformar um cafezal de 50 anos, em fazenda modelo. Empre-anos, em fazenda modelo. Empre-anos, em fazenda modelo. Empre-anos, em fazenda modelo.

O sr. Alvaro Britto é genro do sr. NATAL BREDÁ um dos grandes baluartes das lavouras do Estado de São Paulo. Presentemente possui a fazenda 30 famílias, instaladas em modernas casas de tijolos e instalação elétrica. O sr. Alvaro Britto tem instalado na fazenda uma ótima estação emissora PYZAG, para uso pessoal e instruções a outras propriedades da organização. O escritório amplo e moderno está sob a chefia dos srs. CORIOLANO RAGAZZI e DAM CERVO, e são auxiliares OSCAR BREDÁ, DATAM CERVO e Claudio Stefanelli.

Toda o benefício do café é feito pela própria organização que possui moderníssima máquina,

MIGUEL GALIB TANNURI

CASA "MIGUEL TANNURI"

CUMPRIMENTA OLIMPIA PELO SEU CINCOCENTENARIO.

FARMACIA BRASIL

RUA JORGE TIBIRIÇA, 153

Varidíssimo e completo sortimento de produtos farmacêuticos, drogas e perfumarias. Moderníssimas instalações e amplo laboratório, sob a competente direção de seu proprietário sr. JOSE DE CAMPOS.

DISTILARIA CHAVANTES

Esta modelar destilataria de propriedade do adiantado industrial sr. MAGIO MALUF, é especialista na fabricação de refrigerantes e bebidas alcoólicas. A produção da destilataria é de 250 duzias diárias, suas máquinas são 100% nacional e automáticas. Amplamente instaladas à rua Syria, 323.

USINA AÇUCAREIRA GUARANI

(SEVERINIA)

CESAR GALIB TANNURI e JORGE GALIB TANNURI, homenageiam a adiantada cidade de OLIMPIA pelo seu cinco-centenario.

Comissão de inquerito será designada para apurar a grave denuncia formulada pelo sr. Juvenal Sayon

(Ler noticiário do Palacio 9 de Julho)

AFIRMA O DIRETOR DA RAE:

"Posso afirmar que, ainda durante o atual governo, haverá água em superior volume às necessidades"

INAUGURADAS ONTEM PELO CHEFE DO EXECUTIVO IMPORTANTES OBRAS NA ADUTORA DE RIO CLARO — MAIS 30 MILHÕES DE LITROS-DIA PARA A CAPITAL — MODERNÍSSIMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUAS

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez inaugurou melhoramentos e obras na estação de captação e tratamento de águas da adutora de Rio Claro, distante da capital cerca de cem quilômetros, pouco além de Mogi das Cruzes. Pizeram parte da comitiva governamental os srs.: Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Filipe Penitente Whitaker, diretor da Repetição de Águas e Esgotos e outros membros das Casas Civil e Militar dos Campos Eliseos.

GRANDE BARRAGEM

O prof. Lucas Nogueira Garcez inspecionou as obras da grandiosa barragem em construção, quilômetros além da Casa Grande, destinadas a armazenar as águas do ribeirão do Campo, num total de 12 milhões de metros cúbicos. Essa obra, juntamente com a adução das águas do rio Guaratuba, na contravente marítima, fornecerá ao sistema de abastecimento da Capital mais 35 milhões de litros por dia, por meio de elevação mecânica.

OBRAS INAUGURADAS NA ADUTORA DE RIO CLARO

Após a inspeção às importantes obras que se executam na adutora de rio Claro, o Governador Lucas Nogueira Garcez presidiu a cerimônia de inauguração da estação de tratamento da Casa Grande, um empreendimento dos mais modernos e de alta capacidade de purificação das águas servidas à Capital, cujo custo atingiu 26 milhões e 299 mil cruzeiros. Inaugurou também a adução das águas dos ribeirões Grande e Arrepiado, que fornecerão mais 30 milhões de litros por dia ao sistema da Capital. Essa adução custou 2 milhões e 512 mil cruzeiros. Finalmente o chefe do Executivo inaugurou as linhas de transmissão de 44 mil volts e numa extensão de 33 quilômetros, entre Barroso e Quatinga e Casa Grande à Subestação Transformadora, empreendimentos estes que custaram 2 milhões e 660 mil cruzeiros. Num total, portanto, de 31 milhões e 472 mil cruzeiros.

As obras em andamento, isto

é a barragem do Ribeirão do Campo, e a adutora de Guaratuba, importarão em 37 milhões de cruzeiros.

A IMPORTANCIA DAS OBRAS DA ADUTORA DE RIO CLARO

O governador Lucas Nogueira Garcez dedicou uma manhã inteira à inspeção de obras em andamento e à inauguração das obras já concluídas, no setor da adutora de rio Claro, que efetivamente responde por uma parcela apreciável dentro do sistema de abastecimento da Capital. Realmente, na adutora aludida completam-se as obras destinadas a garantir, em qualquer época do ano, 225 milhões de litros por dia, que é a capacidade máxima da canalização concluída daquela local até São Paulo, em seus 76 quilômetros.

Para esse fim, foram captadas e lançadas na adutora as águas de afluentes do rio a jusante de Poço Preto, bem como as águas dos ribeirões Grande e Arrepiado, cujas instalações foram ontem inauguradas.

Todas essas obras se destinam a completar a vazão da adutora de rio Claro para 450 milhões de litros por dia.

RECURSOS FINANCEIROS APRECIÁVEIS APLICADOS PELA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Nessas obras de ampliação das adutoras e construção de novas

para abastecer a Capital, as obras de rio Claro representam apenas uma parcela, embora muito apreciável, do grandioso plano em execução, destinado a atender uma população de 4 milhões de habitantes, a ser atingida entre 1955 e 1975.

Sallenta-se, a esse respeito, os esforços despendidos pelo Governador Lucas Nogueira Garcez, desde a sua gestão à frente da Secretaria da Viação e Obras Públicas. Com efeito, desde 1944 até fins de 1949, as obras de ampliação do sistema de abastecimento de águas da Capital tiveram a aplicação de 304 milhões e 800 mil cruzeiros. O prof. Lucas Nogueira Garcez, conhecedor do problema não deixou de fornecer os recursos necessários, desde 1950, quando Secretário da Viação. E, desde aquele ano de

1950, até a presente data foram aplicados 590 milhões de cruzeiros. Quase o dobro, portanto, em confronto com 6 anos anteriores, em apenas 3 anos.

A ADUTORA DE RIO CLARO E O PLANO GERAL DE ABASTECIMENTO

Na cerimônia de inauguração da estação de tratamento de Casa Grande, ontem, às 11 horas e meia, o diretor da RAE proferiu o seguinte discurso:

"Com as cerimônias de hoje, o governo do Estado dá início às inaugurações que se processarão a breve prazo, de uma série de instalações novas do abastecimento de água desta capital, e que fazem parte do grande plano de execução e destinado a atender a uma população de 4 milhões de habitantes, a ser atingida entre 1965 e 1975, de acordo com o ritmo de crescimento que vem sendo observado nos últimos dez anos. Assim, começam hoje a ser cumpridas as promessas de que esse importante problema da capital seria em breve resolvido.

Dos setores da administração pública afetos ao governo do Estado, este é, sem dúvida, dos mais trabalhosos e ingratos, pois, dizendo respeito à saúde e ao bem estar do público, mais é sentido em suas falhas que em suas condições boas. Quando pode fazer uso indiscriminado e abundante das torneiras de sua residência, (Conclui na 2.ª pag.)

TEATRO

Comunicam-nos da Comissão do IV Centenario da Cidade de S. Paulo, para conhecimento dos interessados, que a Comissão Julgadora do Premio Martins Pena para Teatro, não pode ainda se reunir, por motivo de força maior. Qualquer notícia divulgada a respeito do referido Concurso só, portanto, inteiramente destituída de fundamento.



Na foto, um flagrante da inauguração de melhoramentos de suma importância na adutora de Rio Claro, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1953

NUMERO 29.817

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Projeto de lei autorizando a subscrição de ações para aumento de capital da CMTC

Em Cr\$ 187.500.000,00 monta o total da subscrição — Abertura de credito de Cr\$ 46.000.000,00 para a subscrição de parte das ações — Emissão de apolices municipais para cobertura desse credito — Sem efeito os projetos de subvenção à CMTC — "Deficit" de 15 milhões de cruzeiros mensais na CMTC — Serão contratados 140 medicos para o Pronto Socorro Municipal

O prefeito da cidade encaminhará hoje, à apreciação da Câmara, projeto de lei que autoriza o Executivo a subscrever, para o aumento de capital da CMTC, ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma, até a importância máxima de Cr\$ 187.500.000,00.

Precedia ainda a proposição que, para ocorrer as despesas com a subscrição de parte das ações, fica aberto na Secretaria das Finanças um credito especial, válido por um ano, na importância de Cr\$ 46.000.000,00, que será coberto com os recursos provenientes de operações de credito. Dessa forma para atender às despesas decorrentes da utilização do credito em apreço, ficará o governador da cidade autorizado, desde já, a emitir apolices municipais, nominativas ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de Cr\$ 61.350.000,00. Essas apolices vencerão juros de 8% ao ano, sobre seu valor nominal, pagáveis em prestações trimestrais e iguais.

Em vista do encaminhamento do aludido projeto de lei à Câmara, conforme é assinalado, ficará sem efeito as proposições em andamento naquele Legislativo, que subvencionam a empresa concessionária de transportes coletivos da capital.

Na exposição de motivos que acompanha a proposição, observa o sr. Janio Quadros que "é mais do que notoria a precariedade dos serviços de transportes coletivos urbanos nesta capital. As falhas e deficiências que comprometem esses serviços se tornam cada dia maiores e mais graves e exigem uma ação imediata no sentido de normalizar as condições técnicas, econômicas e financeiras em que vêm sendo realizadas".

Mais adiante, argumenta que "entre os vícios da empresa cumpre destacar como dos mais graves pela sua relevância a natureza do patrimonio técnico, já inadequado aos seus fins e a insuficiência do capital social da Companhia. Mal provida de material rodante, de oficinas, de garagens, de casas de carros, de instalações fixas e sem recursos financeiros capazes de remediar convenientemente essas deficiências, não pode a CMTC ampliar e melhorar os seus serviços na medida das crescentes necessidades da população. As dificuldades de reaparelhamento não permitirão também a substituição, em grau apreciável, de instalações e materiais obsoletos e anti-econômicos".

Em seguida, frisa que "infelizmente, por não terem sido tomadas oportunamente as providências mais indicadas, foi-se alar-

gando, em ritmo acelerado, a margem do desajustamento entre receita e despesa até ser atingida a grave situação atual, configurada por um "deficit" mensal de cerca de 15 milhões de cruzeiros, na execução dos serviços".

Declara ainda o governador da cidade, que "cumpre tomar, no momento, providências urgentes capazes de evitar um colapso na vida da Companhia e de assegurar pelo menos a continuidade dos serviços de transportes coletivos em seus padrões atuais. O Estado, de acordo ainda com os entendimentos havidos com o governador, providenciaria o pagamento em parcelas de Cr\$ 62.500.000,00 subscrições como reforço da participação no capital social da CMTC. Assim, definida a participação do Estado nas medidas de auxílio reclamadas pela situação, restaria à Prefeitura assumir também sua parte de responsabilidade, e ela o deseja fazer dentro do plano que possa comportar uma subscrição de capital, em parcelas, até o máximo de Cr\$ 187.500.000,00. Isso porque, em face da situação difícil em que se encontram as finanças municipais, não seria, evidentemente, possível realizar tão grande soma em um só exercício".

140 MEDICOS

Revelou o governador da cidade

aos jornalistas acreditados em seu gabinete que já se acha ultimada, em seu poder, a relação dos 140 medicos, selecionados mediante concurso de títulos, sob a orientação da Associação Paulista de Medicina, que serão contratados para a prestação de serviços profissionais no Pronto Socorro Municipal.

— "Eis os medicos — acrescentou o sr. Janio Quadros — serão contratados rigorosamente na ordem de classificação obtida no concurso de títulos, do 1.º ao último da lista. Dentro de dois ou três dias serão publicados pelo "Diário Oficial" os respectivos contratos".

ACONTECE, CADA UMA...

CIDADE DO MEXICO, 23 (UP) — Nicolas Zapata, filho de Emiliano Zapata, o famoso revolucionario que lutou para que se desse terra aos camponeses desamparados, foi acusado ontem de apossar-se de propriedades de agricultores na região de Cuautla.

Foi nessa mesma região onde Emiliano Zapata se converteu em dirigente das forças revolucionarias que lutavam contra as oligarquias e pela reforma agrária.

Vários camponeses já escreveram ao governo, formulando queixas contra Nicolas Zapata. Segundo informações da imprensa da região, Zapata, "desafiando as autoridades e sem temer a justiça, ameaçou de morte todo camponês que se queixar ao governo".

LONDRES, 23 (UP) — O advogado de John R. Christie, o "estrangulador de Notting Hall", atribuiu ao seu constituinte novos crimes, entre os quais de duas jovens, entre as quais de duas jovens, em 1943, enquanto com elas mantinha relações sexuais.

Em seu plano para demonstrar que Christie está louco, atribuiu-lhe o maior numero possível de crimes, o advogado de defesa Derek Curtis-Bennett também lhe atribuiu a morte de uma mulher ocorrida em 1949, pelo qual pagou com a vida o exposito da vítima.

O advogado produziu sensação com esta série de crimes que expôs ao Tribunal, na segunda vista oral do caso. Apresentou uma declaração do acusado, em que este confessava que em 1943, durante o coito, estrangulou Amelia Eady, uma jovem inglesa operária e de nacionalidade austríaca, nas mesmas circunstâncias. Após estrangular esta ultima, enterrou seu cadáver nu, envolto numa pele de leopardo.

INUTILMENTE AGUARDARAM INDENIZAÇÃO:

VENDEM SUAS MEDALHAS OS PARA-QUEDISTAS DA "CARAVANA DA SOLIDARIEDADE HUMANA"

Tiveram um grande prejuizo os alunos da Escola de Para-quedismo — Promessas populistas... — A Escola precisa viver — Outras notas

Não há muito tempo, ocupou o noticiário dos jornais a série de perigos em que se envolveu a "Caravana da Solidariedade Humana", organizada com fins eleitorais, para prestar um hipotetico auxilio às vítimas do "Presidente" caído nas selvas amazônicas.

Como é sabido, o grosso da expedição foi constituído por alunos da Escola de Para-quedismo de S. Paulo que, sob o comando do deputado Lino de Matos, e obedecendo instruções expressas do sr. Ademar de Barros, internou-se nas selvas, enfrentando toda sorte de dificuldades e criando, inclusive, atritos com o grupo oficial de sepultamento, organizado pela Força Aérea Brasileira.

Retornaram os para-quedistas a esta capital sendo recebidos festivamente. O material que utilizaram, seus para-queas, petrechos diversos e equipamentos voltaram completamente inutilizados. O "chefe nacional", que demagogicamente explorara ao máximo a aventura, prometeu, na época, indenizar integralmente os prejuizos materiais, distribuindo, à guisa de adiantamento umas medalhas aos participantes da caravana.

400 DIAS DEPOIS...

Entretanto, o tempo foi correndo, e tendo explorado ao máximo o arrojo e a coragem dos que, ingenua e altruisticamente haviam prestado aos seus designios eleitorais, o sr. Ademar de Barros esqueceu-se completamente dos para-quedistas.

A escola, sem o material necessário, viveu dias precários, tendo o funcionamento bastante prejudicado e suas atividades semi-paralisadas. O líder "populista" assim como o deputado-para-quedista, quando procurados pelos alunos, faziam-se de desentendidos, postergando indefinidamente o cumprimento das promessas.

A DERRADEIRA DECEPÇÃO

A gota que fez transbordar o cálice da paciência dos alunos da

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se, no dia 26, às 11 horas, à rua Santa Cruz 298, 1.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

SEJA CURIOSO!

Sob as ruas de Nova York há muitos túneis, de propriedade particular. Uns ligam dois edifícios, outros ligam grandes magazines a estações do "subway", etc.

Esses túneis, conforme o fim a que se destinam, pagam taxas que variam de 500 a 5.000 dólares.

Em virtude de uma lei baixada em 1926, os túneis ainda são hoje os únicos maometanos que não têm o direito de possuir quatro esposas legais e numero ilimitado de concubinas.

Para complicar tudo a população da Terra está crescendo na base de... 200.000.000 de indivíduos cada 10 anos.

"Supersonico" é um adjetivo que designa velocidades maiores que a do som.

Ultrasonico refere-se a ondas de frequências acima da que o homem pode ouvir.

A cor da casca de um ovo nada tem com a qualidade. No entanto, nos Estados Unidos, os ovos claros são vendidos por preço mais alto que os cinzentos.

No homem, a pele é que fabrica a cera. Mas na abelha é assim também.

Calcio é básico para a formação, desenvolvimento e manutenção sã do esqueleto. E, também, elemento constituinte de outros tecidos. É necessário à coagulação do sangue. Sua falta ou deficiência na alimentação, ou o seu aproveitamento imperfeito pelo organismo, pode determinar o raquitismo, a diminuição de resistência e, consequentemente, a predisposição a gripes, resfriados, tuberculose e outras moléstias.

Para a fixação do calcio no organismo há necessidade de auxilio da vitamina D e do sol.

São boas fontes de calcio: queijo tipo parmesão, leite em pó, caruru, couve, brocolos, serralha, chicória, agrião, etc.

ATRAVESSOU O ATLANTICO SEM SAIR À TONA — Pela primeira vez na historia da navegação submarina, o "Andrew", submarino que vemos na foto, percorreu 2.840 milhas inteiramente submerso. Procedente das Bermudas, atravessou o Atlantico sem sair à flor da água, emergindo somente quando se encontrava no Canal da Mancha. O segredo dessa resistencia está em que foi empregado um novo aparelho de respiração chamado "Snort", que virá a ser de grande utilidade na resistencia da vida das tripulações dos submarinos no caso de naufragio. O "Andrew" foi comandado nessa aventureira travessia pelo com. W. D. S. Scott. (Foto Sport-Acon).

Os preços das verduras e legumes serão tabelados amanhã pela COAP

MESMO DANDO AOS VAREJISTAS MARGEM DE 100%, OS PREÇOS VIGENTES SERÃO REDUZIDOS À METADE — CAMPEIA UMA EXPLORAÇÃO DESENFREADA ENTRE OS RETALHISTAS

Deverá ser aprovado amanhã o tabelamento das verduras. Os estudos feitos pelo organismo controlador estão praticamente concluídos, havendo duas propostas diversas sobre o assunto. A primeira, do Departamento de Estudos e Planejamentos, propugnando por um tabelamento periodico, com modificações semanais. Entretanto, a Subcomissão encarregada de examinar o mesmo assunto opina por preços diarios, fixando-se, apenas, a margem de lucro máximo para atacadistas e varejistas, tomando-se como base os preços fornecidos pelas cooperativas.

Dois grandes e vultosos contrabandos apreendidos ontem no porto de Santos

Volumes com peso superior aos constantes nos documentos de despachos e roupas de nylon, toalhas de linho adamascado despachadas como se fossem trapos...

SANTOS, 23 (Da Aurora) — Elementos da Guarda-Mor e um conferente da Alfândega desbarataram hoje dois grandes contrabandos, sendo um deles de exportação e outro de importação. O primeiro causou verdadeira surpresa, pois é a primeira vez que se registra neste porto uma tentativa desse vulto, e dessa modalidade, para lesar o fisco.

VOLUMES COM PESO MAIOR QUE O DESPACHADO

Alexandre Perk & Cia. Ltda., de São Paulo, despacharam 50 caixas, com 100 latas de mentol cristalizado, que deveriam pesar no total 1.000 quilos líquidos e 1.400 bruto.

Estava a mercadoria sendo embarcada no vapor "La Plata Maru", com destino a Nova York e já a bordo 17 volumes, quando o guarda-mor sr. Mosier Serra, o guarda-mor ajudante sr. Prutuosso Collet Mendes, e o guarda-fiscal Agostinho Pires notaram um grande contraste entre o volume e o peso das caixas e o que constavam nos documentos. Segundo estes, o peso de cada volume deveria ser de 28 quilos, quando na realidade era de mais de 200 quilos, ao passo que o peso total, nos documentos de 1.400 quilos, era na verdade superior a 10 toneladas.

APREENSÃO DA MERCADORIA

Constata-se uma pratica criminosa, para fugir ao pagamento de impostos, foi a mercadoria apreendida e instaurado o competente inquerito. O valor constante do despacho de exportação era de 371.900 cruzeiros, quando o calculo aproximado lhe dá valor superior a 3 milhões de cruzeiros.

ROUPAS DE NYLON E TOALHAS ADAMASCADAS POR TRAPOS

Pelo vapor "Mormachawk", entrado a 14 do corrente, vieram para este porto 107 fardos de trapos e resíduos textéis, importação no valor de 8 milhões de cruzeiros, concedida no Rio de Janeiro a Edmundo Rosenberg. Neste porto, foram descarregados para uma chata. Quando estavam sendo examinados pelo conferente Custodio Lessa Olivé, verificou este que em vez de trapos, os fardos continham peças de nylon (roupas intimas para senhora), toalhas de raion, de origem japonesa, rotuladas como origem checoslovaca, toalhas de linho adamascado de procedência belga, obras de materia plastica, latex para fabricação de "mallois", etc. Toda a mercadoria foi apreendida, tendo sido instaurado o competente inquerito.